

Personalidades Mundiais Comparecerão Ao Congresso dos Povos em Defesa da Paz

Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, 4.ª feira, 12 de Novembro de 1952 — N. 1.267

Jean Paul Sartre, Francisco Nitti e o cientista Branting, premio Nobel de Química, asseguram sua presença no conclave de Viena — Manifesto da Organização Mundial dos Escritores, assinado por Mourais, Huxley, Camus, Mazo de la Roche e outros nomes famosos

PARIS, 11 (IP) — Entre as mais recentes adesões dadas na Europa a realização do Congresso dos Povos pela Paz, que se instalará em Viena a 12 de dezembro proxi-

mo contam-se, entre outras, as do sr. Francisco Nitti, presidente do Partido Republicano e deputado ao Parlamento Italiano, o do professor Branting, cientista bri-

tanico e premio Nobel de Química e do filósofo e escritor francês, Jean Paul Sartre. Essas tres personalidades famosas já asseguraram seu

comparecimento ao Congresso de Viena. **NEGOCIAÇÕES PARA SALVAR A PAZ** NOVA IORQUE, 11 (via aere, especial para a IP) —

A Organização Mundial de Escritores, organismo apolítico que reúne cerca de 750 autores, com sede em Londres, lançou um documento afirmando sua crença na co-

existência pacífica de mas políticos e economicos diferentes e advogando a obtenção de um acordo internacional capaz de garantir a (Conclui na Pagina 8)

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS NO DIA 21 — REALIZOU-SE ONTEM, COM INICIO AS 19 HORAS, NO CLUBE DOS INAPARIOS, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. LYCIO HAUER, UMA REUNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS, COM A FINALIDADE DE TRATAR PLANOS RELATIVOS DO ROBERTO MORENA, FOI ABORDADA A POSSIBILIDADE DE SEREM REALIZADAS ASSEMBLÉIAS PARCIAIS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ALÉM DE UMA

CONTINUA NA CÂMARA A OPOSIÇÃO AO ACÓRDO DE ASSISTÊNCIA MILITAR

Derrotado ontem o líder do Catete na sua manobra para fazer votar a toque de caixa o tratado de guerra e colonização — Mais amplo exame do documento ianque na Comissão de Economia — O povo pode aproveitar esse tempo para impedir que o Congresso sancione o crime de lesa-pátria

TRANSFERIDA A Assembleia do Povo Carioca Pela Paz

Instalar-se-á a 28 de Novembro — Apresentação dos delegados eleitos a sede do Movimento Carioca

Podem nos publicar: A Comissão de Patrocínio da Participação do Povo Carioca no Congresso dos Povos pela Paz, visando possibilitar uma melhor consulta em apoio do conclave de Viena, resolve adiar para os dias 28 e 29 de novembro a realização da Assembleia Carioca.

Encarece a todas as comissões e organizações promotoras das assembleias de casas, famílias, locais de trabalho, rua, etc., a necessidade da apresentação dos delegados eleitos na sede do movimento Carioca Pela Paz, até o dia 25 do corrente.

A Paz pode ser salva! A Paz deve ser salva! (As.) — Pela Comissão Promotora, general Edgard Buzbuzam.

Admissão da China Popular na ONU

E' o que reclama a delegação da Índia — Contra a discriminação racial

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (AFP) — A Assembleia das Nações Unidas prosseguirá, esta manhã, em sessão plenária, o debate geral de ontem.

A sra. Vijaya Lakshmi Pandit, delegada da Índia, expressou a esperança de que a sabedoria e a perseverança da Assembleia permitiriam por fim ao conflito coreano, sem atentado aos princípios, e de que a República Popular Chinesa seja cedo, admitida no seio das Nações Unidas. «Esperamos — declarou a sra. Pandit — que este problema será assunto de um novo exame e que será igualmente possível a esta sessão reconhecer e aplicar o princípio da universalidade das Nações Unidas.

A senhora Pandit expressou sua simpatia pelas aspirações de independência dos povos da Tunísia e de Marrocos. «Estes países — declarou — têm seus olhos

voltados para as Nações Unidas, para que lhes seja aplicado rapidamente o princípio do direito dos povos de auto-governo. De nosso lado, olhamos para a França, para que ela revele, por seus atos, a sabedoria política e o sentido da história que marcaram, no passado, a tradição desta grande nação.

Em sua intervenção, a delegada da Índia acentuou, igualmente, os perigos da política racial, seguida na União Sul-Africana, salientando a necessidade de uma ajuda técnica e financeira das Nações Unidas, para fortalecer a evolução democrática da Índia e, assim, de toda a Ásia.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (AFP) — Por 41 votos contra um (África do Sul) e 16 abstenções, entre as quais as da França e da Grã-Bretanha — a Comissão Política Especial da Assembleia Geral da ONU decidiu nomear uma Comissão de Bons Ofícios encarregada de organizar negociações entre a Índia, Paquistão e África do Sul, sobre o tratamento dos indianos neste último país e de convidar o governo sul-africano a suspender, durante essas negociações, a aplicação das medidas de discriminação racial.

União de Todos os Bancários o Principal Objetivo da Chapa Unitária



AO se aproximarem as eleições no Sindicato dos Bancários, os associados encaram o pleito marcado para dezembro como uma grande oportunidade que se apresenta para que elejam seus legítimos e verdadeiros representantes. A chapa «Unitária», encabeçada pelo sr. Francisco Trajano de Oliveira, cujo programa reflete as aspirações de toda a corporação bancária, vem obtendo grande apoio nos bancos e seus componentes têm por objetivo unir e organizar os empregados em bancos, maneira pela qual será possível conquistar suas reivindicações e garantir os seus direitos. A foto acima fixa um flagrante colírio na sede do Sindicato, quando se encontravam representantes dos candidatos que integram a chapa «Unitária».

(Leia reportagem detalhada na 4.ª página)

Greve Je Fome dos Estudantes Do Peru

LIMA, 11 — (AFP) — Os estudantes desta capital, reunidos esta tarde, designaram 15 dentre eles para fazer uma greve de fome, no edifício da Universidade San Marcos. Certa agitação reinava há alguns dias, nos meios universitários, que iniciaram uma greve de protesto contra o estatuto universitário, decretado pelo governo.

Nenhum incidente foi registrado, entretanto, e a polícia monta guarda, discretamente, em torno do edifício, depois da reunião, realizada pelos estudantes, na praça fronteiriça à universidade. A única medida tomada até agora contra os grevistas foi o corte da corrente elétrica no edifício que ocupam.

POR UM PRATO DE LENTILHAS



NOVA IORQUE — O secretário de Estado Dean Acheson ofereceu um almoço ao sr. João Neves da Fontoura, no Hotel Waldorf Astoria.

(Dos telegramas)

UM ESCANDALO A IMPORTAÇÃO DA BATATINHA PELA COFAP

Desperdício desnecessário de divisas, investida contra a produção nacional e terreno preparado para futuros aumentos de preços — Alguém está comendo com a política de importações do Sr. Cabello —

Protestam agricultores paulistas

Incapaz de qualquer providência no sentido de impedir a alta contínua do custo da vida, a COFAP do sr. Cabello inventou a manobra demagógica de importar, do estrangeiro, vários gêneros e produtos que o país possui em quantidades suficientes para o abastecimento da população.

Estamos, assim, importando manêta da Dinamarca, banana e carne da Argentina e do Uruguai. Mas o sr. Cabello vai mais longe e resolve, agora, importar batatinhas da Holanda e até alface, em lugar de trigo, da Argentina.

ALGUÉM LUCRA?

Ora, é para todo mundo evidente que estando o país, como se encontra, a debater-se na mais séria crise de cambiais de que há notícia, esta importação de produtos que existem com relativa abundância entre nós, não pode deixar de esconder grossas negociações. Além de constituir, evidentemente, uma sangria

desnecessária das parcas reservas de divisas que sustinam e um golpe na própria lavoura nacional. Alguém está lucrando com a medida ruinosa que adotará a COFAP.

DESTRUIÇÃO DO PRODUTO NACIONAL

No caso da importação de batatinha, por exemplo, vários plantadores paulistas tiveram de protestar energicamente contra a medida em telegramas dirigidos a Vargas e Cabello. Após salientarem o desperdício injustificável de divisas que isso representará, os agricultores paulistas chamam a atenção para o fato de que o produto importado entraria no mercado lá para dezembro, justamente no momento em que apançaria a safra nacional. Isto constituiria uma verdadeira investida contra o produto nacional, pois qualquer quantidade de batata estrangeira que entrar para ser consumida importará na destruição de

igual quantidade do produto brasileiro.

UM ESCANDALO

Ainda se essa medida pudesse ser justificada com uma rebatida sensível dos preços, teria a COFAP, pelo menos, no que se agarrar. Mas tal não acontece. A safra nacional da batatinha tem sido superior ao consumo interno, tendo mesmo sido destruída, no ano passado, uma boa parte por falta de compradores. Os preços poderão, pois, ser reduzidos, sem prejuízos para os agricultores, apenas com um certo controle nos lucros dos grandes distribuidores.

Ao forçar uma destruição maior da produção nacional com a importação estrangeira, a COFAP prepara, na realidade, o terreno para um novo encarecimento do produto, já que forçará a uma redução drástica das plantações para a próxima safra. E' pois, um escândalo, a importação da batatinha.

APÓS 21 HORAS DE JULGAMENTO

MONSTRUOSA CONDENAÇÃO DE DEZ MARINHEIROS

Apenas cinco dos denunciados foram absolvidos — O promotor estava sem elementos para acusar — Um advogado, conhecido, provocador, irá a profissão

Durante vinte e uma horas consecutivas, com pequenas intervalos para as refeições, a 1.ª Auditoria de Marinha julgou quinze

patrolas da Armada vítimas da monstruosa farsa que é o processo instaurado sob o pretexto de apurar supostas atividades sub-

versivas nas forças armadas. E' necessário, desde logo, salientar o caráter parcial da decisão, bem ao

sabor dos desígnios terroristas do governo de Vargas, que, incapaz de resolver os problemas mais elementares do povo, em condições de fome e miséria cada vez maiores, submete o país a um clima de completa intranquilidade. Durante o sumário de culpa, ficou sobejamente demonstrada a improcedência da denúncia oferecida pela Promotoria, segundo o infame relatório, todo ele um amontoado de mentiras, da famigerada comissão de inquérito presidida pelo capitão Pedro Paulo Susano. Os depoimentos dos indiciados puseram inteiramente por terra tudo o que em torturantes se havia forjado. Afirmaram eles, sem nenhuma exceção, ter sido barbaramente espancados, alguns torturados de forma que comparável aos métodos de que se utilizaram os nazistas nos campos de concentração. As suas «confissões» já vinham preparadas e foram, todas elas, destruídas na fase do interrogatório-na auditoria.

EMBARCADO O PROMOTOR

O próprio promotor, dr. Hermógenes Nogueira de Oliveira, viu-se bastante embaraçado para desincumbir-se de sua tarefa. Não encontrava elementos capazes de ajudá-lo. Chegou a dizer: «Cheguei aqui sem elementos para acusar».

ABEL CHERMONT EM MOSCOU:

FOI UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL

Estou convencido de que os povos soviéticos trabalham de maneira exclusiva pela paz e o progresso, acrescenta o presidente do MBPP, a propósito do desfile de 7 de novembro na capital soviética —

MOSCOU, 11 (IP) — O ex-senador e Presidente do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, Sr. Abel Chermont, assistiu nesta capital às comemorações do 35.º aniversário da Grande Revolução So-

cialista de Outubro. O Sr. Chermont fez as seguintes declarações à imprensa de Moscou: «Sinto-me feliz por estar novamente na URSS. De volta da China, onde tive a honra de chefiar a delegação brasileira especialmente convidada a assistir à Conferência da Paz dos Países da Ásia e da Região do Pacífico, coube-me também assistir, com alegria e entusiasmo, os grandiosos festejos de 7 de novembro na URSS, onde pude ver as manifestações inesquecíveis da fútil consagração à histórica Revolução de Outubro. O povo soviético e as organizações de toda União Soviética desfilarão durante várias horas diante do Mausoléu de Lenin, criador do Estado Socialista. Centenas de milhares de pessoas tinham seus olhos voltados para a tribuna do Mausoléu de Lenin, onde se encontrava o grande construtor de Lenin, o construtor do comunismo, Stalin.

Hoje, às 13 horas

Audiência na Aeronáutica

No 1.ª Auditoria de Aeronáutica, hoje, às 13 horas, o sumário de culpa de mais de trinta oficiais, sargentos e civis denunciados como supostos participantes de uma trama externa na FAN. O Conselho deverá pronunciar-se, nessa oportunidade, sobre o pedido de revogação da prisão preventiva dos acusados.

NO EXERCÍCIO

Amanhã, às 13 horas, igualmente, haverá nova audiência na 1.ª Auditoria de Guerra.



O sr. Abel Chermont

GANHA NO URUGUAI Uma Batalha Pela Paz

Pedro MOTTA LIMA

MONTEVIDEU, novembro — (Via aérea) — As forças populares do Uruguai, tendo à frente a classe operária, ganharam uma batalha, em defesa dos direitos democráticos, derrotando em campo aberto os instrumentos dos belicistas.

Realmente, chegamos a viver dias de grave tensão política neste país. Um governo do Colegiado, que se atreva a apresentar-se democraticamente como fiel à tradição progressista de José Batlle y Ordóñez, acabou por arrastar a nação e mostrar-se tal qual é a expressão de uma família agitada e partidária burguesa, vendidos ao colonialismo norte-americano.

Enquanto os porta-vozes do imperialismo lançam a propaganda da guerra com a alegação do propósito de defender a democracia e o empujo livre, que é o que está acontecendo no nosso continente onde quer que se faça sentir a dominação de Wall Street através dos planos de ajuda?

Na América havia até bem pouco uma ilha de liberdade relativa. Um país pequeno, de tradições democráticas, onde o caudilhismo dos chamados chefes fortes — que os imperialistas aproveitavam tanto como seus capangas — havia cedido ao funcionamento de uma legalidade constitucional raramente interrompida. Essa ilha, o Uruguai, orgulhava-se de ser a Suíça americana... Mas se a própria Suíça, como a França, toda a parte da Europa mais ou menos marshallizada, vem rasgando uma por uma as franqueiras liberais, como supor que os provedores de guerra lancem, estendendo sua rede de bases militares, econômicas e políticas pelos setes mares e continentes, não queiram esta posição estratégica na margem oriental do Rio da Prata?

Em plena batalha contra um acordo militar semelhante a esta infâmia que ai tem já a assinatura dos Srs. Getúlio Vargas e Neves da Pontoura, os uruguaios se viram de repente privados das garantias constitucionais. O Conselho do Estado (forma do governo cogido) adotou o que se chama aqui de «prontas medidas de segurança». Uma espécie de estado de sítio.

Sedes de partidos políticos e organizações populares varadas, prisões em massa, torturas, deportações, confinamentos, tudo no estilo do golpe de Gabriel Terra, que muitos dos atuais homens do governo apontavam antigamente como a maior ignomínia da história pátria.

Era assim que o Uruguai completava o rol das amercúrias que os provedores de guerra lançavam rotineiramente do mundo livre e procuram transformar em múltiplas trampas para assaltar aqueles países que, sob a bandeira do socialismo, da democracia popular ou de uma resistência nacionalista qualquer, já não se curvam às imposições dos preços altos, o monopólio do comércio exterior, a padronização ou demonização de suas forças armadas, ao guante de ferro do capital financeiro dos Estados Unidos.

Sob um verdadeiro terror, desses que não têm conhecidos ali, o povo uruguai e seus valentes trabalhadores não capitularam. Se há mais de um ano grandes greves traduzem protestos e reivindica-

ções contra a política de guerra e de fome, maiores e mais energéticas foram os movimentos paralisantes que responderam ao terror. Passando por cima dos arrogantes policiais, resistindo em forma organizada, a massa proletária abandonou o trabalho, viveu dias seguidos em agitação, desfilou pelas ruas, exigindo melhores salários, verberando a política organerária que sacrificia tudo a compra de armamentos, lanques, de navios de guerra aos lanques, de obras militares, quartéis a seus filhos em nosso continente, como na Europa e no Pacífico.

Foi ainda mais extensa e mais profunda a maré de greves. Greve dos transportes, greve dos frigoríficos, greve da ANCAP (petróleo), greve do rádio, greve da eletricidade. E ainda greves de solidariedade com reivindicações políticas, greves que exigiam a suspensão das medidas de terror policial e uma política de paz e trabalho em substituição à de colonização e de guerra. Greves sustentadas tanto pelos sindicatos da União Geral dos Trabalhadores como pelos sindicatos autônomos. Além disso, das assembleias e locais de trabalho ainda não interrompidos saíram dezenas de grandes comissões de trabalhadores, homens e mulheres. Esses delegados da classe operária estavam constantemente na porta do executivo e do legislativo, exigindo a liberdade de presos, a volta dos confinados, a suspensão dos processos fascistas instaurados contra cidadãos que lutam pelo barateamento da vida, por melhores salários, por pão e pela paz.

Após alguns dias de penas, a vitória se pronunciou de lado do povo. O Colegiado capitulou. Restabeleceu as garantias constitucionais. Voltaram os confinados, que os massas populares recebiam festivamente nas estações. Agora a luta prossegue pela liberdade dos retentados presos, pela suspensão dos processos infames, pela anistia.

Essa vitória popular simboliza um rio galo contra os belicistas. Foi essa, com frequência, uma batalha ganha na causa da paz.

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — 20h

ASSINATURAS — ANUAL — 200.00 — SEMESTRAL — 130.00

TRIMESTRAL — 70.00 — NÚMERO AVULSO — 1.00

Director: PEDRO MOTTA LIMA

Telefones: 22-8518

NA CONFERÊNCIA PAULISTANA

ELEITOS 500 DELEGADOS À CONSULTA ESTADUAL DA PAZ

Vibrantes discursos do general Buxbaum, do escritor José Geraldo Vieira e do professor Samuel Pessoa — Uma mensagem de Mao Tse Tung — “A paz nasce conosco, é o ar que respiramos na terra” —

S. Paulo, 11 (I.P.) — Encerrou-se com grande êxito, numa sessão presidida pelo general Edgar Buxbaum, a Conferência Paulista em Defesa da Paz, da Cultura e do Progresso, que elegeu 500 delegados à próxima Consult-



José Geraldo Vieira

ta Estadual para o Congresso dos Povos da Paz. Pequenina grande massa declarou com entusiasmo os trabalhos, destacando-se entre os presentes o Prof. Samuel Pessoa, catedrático da Faculdade de Medicina e membro da Comissão Internacional de Cientistas que investigou a guerra bacteriológica na Coreia e na China; escritores José Geraldo Vieira, presidente da Comissão Paulista de Apoio ao Congresso de Viena, Pontes de Moraes e Abguar Bastos; Cláudio Ortiz Monteiro; Cláudio de Carvalho, campeão nacional de xadrez; Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato Têxtil; Umberto Remuado, presidente do Sindicato dos Enfermeiros; dr. Fernando de Oliveira Coutinho, juiz da Justiça do Trabalho; pianista

Eunice Catunda; vereador Milton Macondes; general Leonidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo; dr. Sebastião Prado, subprevidente do Estado; vereadores Armando Zemel e Cunha Ferraz, e muitas outras personalidades.

O general Edgar Buxbaum abriu os trabalhos acentuando a importância da Conferência como ato preparatório do Congresso dos Povos, com representantes de todas as camadas sociais.

FALA DE JOSÉ GERALDO VIEIRA

Brilhante discurso foi pronunciado pelo romancista José Geraldo Vieira. A paz não é um desejo, um benefício a ser alcançado, a paz nasce conosco, é o ar que respiramos na terra. Viver é existir em cerca de 2 bilhões de criaturas neste mundo, às quais a guerra atinge monstruosamente, pois tira ao homem sua dignidade. A guerra, prosseguiu José Geraldo Vieira, desorganiza as cidades, as funções dos órgãos, os sentimentos humanos. O pai deixa de ser pai, o filho deixa de ser filho, transformam-se em coisas. Finalizou proclamando todos a lutarem pelo maior êxito do Congresso de Viena.

Momentos de grande vibração foram vividos na Conferência quando a teclista Herondina Arruda, que participou da Conferência Internacional dos Têxteis em Berlim, fez entrega à mesa de um painel com a pomba de Paz, confeccionado por

trabalhadores chineses. A oferta foi aplaudida de pé pelos presentes.

Outros oradores foram ainda, o escritor Abguar Bastos e o sr. Joaquim Guerra Filho, representante do Sindicato dos Hoteleiros.

MENSAGEM DE MAO TSE TUNG

O dr. Samuel Pessoa relatou as conclusões da Comissão Internacional de Cientistas, que comprovou os crimes da guerra bacteriológica desencadeada pelos americanos na Coreia. Finalizando sua oração, o professor Samuel Pessoa transmitiu a mensagem que o presidente da China, Mao Tse Tung, enviou através dos cientistas da Comissão. Uma entusiasta salva de palmas acolheu as palavras de paz e fraternidade enviadas em nome da grande república chinesa.

PREMIOS

A Conferência procedeu à entrega de prêmios aos que se destacaram pela sua contribuição à luta pela paz. Foram premiados o general Edgar Buxbaum, a Câmara Municipal de S. Paulo, os presidentes do Sindicato dos Têxteis e dos Enfermeiros e outras personalidades e instituições. Após a entrega dos prêmios foram submetidas a aprovação as teses e resoluções da Conferência, aprovadas em meio a grande ovação. Uma animada festa no campo de esportes do Nacional encerrou a Conferência, com a presença de cerca de 3 mil pessoas.

CAMPAHIA DOS 5 MILHÕES

EMULAÇÃO
LUIZ CARLOS
PRESTES

Amanhã, publicaremos o resultado final da Campanha dos 5 Milhões de Cruzinhos, e os vencedores desta emulação. Podemos adiantar que nenhum dos clubes de ajuda conseguiu atingir o objetivo que era a escudada da montanha para estrear e nome de Prestes na bandeira. Portanto, ficaremos na apresentação dos clubes, nos grupos dos reumáticos e tartarugas.

ARRECADACAO FINANCEIRA

| | |
|-----------------------|----------|
| Departamento Feminino | 90,00 |
| Rocinha | 8.500 |
| C.V. | 1.000,00 |
| Licínio Costa | 200,00 |
| Alfredo G. Farias | 10,00 |
| Sul | 335,00 |

2 000 SÓCIOS

Vai caminhando lentamente, esta campanha lançada pelo MAIP, visando ampliar o número dos contribuintes mensais. Até o presente, não foram ainda atingidos os cinquenta por cento, da cota de dois mil. Precisamos portanto dar uma virada nesse setor da ajuda, que é um dos mais importantes. Mãos a obra portanto ajudistas e amigos. Lado pelos dois mil sócios até 31 de dezembro.

FESTA DE MEIER

O clube do Meier, fará realizar no próximo dia 22, um grandioso «Festival Artístico». Os convites para o mesmo, estão sendo distribuídos pelo MAIP. Os interessados podem portanto procurá-los na Rua Gustavo de Lacerda, 19.

CHUMBO VALE OURO

| | |
|-------------|-------|
| Arrecadação | |
| Virgílio | 2.000 |
| Maciel | 8.500 |
| Leda | 600 |

Qual a Rainha da Paz?

SURGE A CANDIDATA DO SUL — TEREZINHA JUNTANDO VOTOS — VEM A A ELEGIDA DE BONSUCESSO — APELO A TURMA DA ORLA

Eufim, conseguiu o clube descobrir a sua candidata. Clara Zuker é o nome da menina apresentada para disputar com Terezinha o título de Rainha da Paz. Vamos portanto, começar assistindo a uma grande batalha, pois o clube Sul, que já tem tradição nestes concursos de rainha, promete para a primeira apuração, 2.000 votos para Clara. A turma da Penha, também tem uma grande quantidade de votos para Terezinha e, portanto, no próximo sábado, quando será realizada a primeira apuração assistiremos a batalha inicial deste concurso patrocinado pelo MAIP e IMPRENSA POPULAR, como homenagem ao Congresso dos Povos da Paz.

Enquanto isso, somente te-

mos notícias de que afinal parece que Bonsucesso encontrou a sua candidata. Esta informação, colhemos na casa do Mariola, que apesar de ainda se encontrar na cama, vem procurando recuperar o tempo perdido e empurrando a turma para o trabalho. Vamos portanto aguardar até o fim da semana, quando entraremos em contato com a eleita de Bonsucesso.

Vários leitores, fazem um apelo aos ajudistas da Orla Marítima, no sentido de que deem uma virada e apresentem a sua candidata. Nós reforçamos o apelo, pois conhecemos bem o entusiasmo dos ajudistas da Orla, que tem à frente os Portuários, cuja presença em outros concursos sempre foi destacada e brilhante. Que venha, portanto, a candidata da Orla Marítima a Rainha da Paz, este é o desejo de todos os ajudistas.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO COMO SÓCIO DO M. A. I. P.

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$

Inscriva-se como sócio do MAIP, preenchendo o cupon acima e remetendo-o para a sede do MAIP, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Primeiro andar.

“Momento Feminino”

Está à venda nas principais bancas de jornais o último número de «MOMENTO FEMININO», a revista para o seu lar, dos meses de outubro e novembro.

Trazendo na capa um belo retrato de Adelaide Chiozzo, além de matéria variada de interesse da mulher, contém a revista ampla reportagem sobre a realização da 1ª. grande ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES, declarações de personalidades

que a ela aderiram, noticiário sobre o I Congresso de Cinema Brasileiro, entrevista com o jornalista Edmar Morel um conto do escritor Boris Palevski, seção de modas e cozinha e outras.

«MOMENTO FEMININO» interessa a todas as mulheres que amam sua Pátria e desejam um futuro feliz para seus filhos.

A venda nas principais bancas da cidade e na redação: Rua Evaristo da Veiga 16 sala 808.

PELA SALVAÇÃO DO CASAL ROSENBERG

NOVA YORK, 11 (IP) — Entre as novas adesões, provenientes do mundo inteiro, agora recebidas pelo «Comitê Nacional para Asssegurar a Justiça no Caso Rosenberg», figuram a do grande pintor Pablo Picasso e a da CGT francesa, sessão de Paris. Em sua mensagem, dizem os trabalhadores franceses:

«A execução dessa sentença será um desafio à humanidade, um novo passo no sentido do fascismo e da guerra. Os trabalhadores parisienses, que sempre responderam com simpatia às justas causas, saudam a grande coragem de Ethel e Julius Rosenberg. Exigimos a comutação da sentença pena de morte e um novo julgamento».

Julius e Ethel Rosenberg, vítimas da história guerrreira, são acusados de terem feito espionagem para a URSS durante a última guerra mundial, quando tudo passava pelo fascismo e da guerra. Os trabalhadores parisienses, que sempre responderam com simpatia às justas causas, saudam a grande coragem de Ethel e Julius Rosenberg. Exigimos a comutação da sentença pena de morte e um novo julgamento».

Esta simples fato mostra que a condenação da Alemanha presa nos E.E.U.U. durante a guerra foi eleitorado. Assim, mesmo se os consideramos verdadeiros os fatos imputados aos Rosenberg no processo, estes não poderiam, logicamente, sofrer uma pena mais severa por terem ajudado um aliado de que sofreram aqueles que ajudaram o inimigo. Isto simples fato mostra até que ponto a condenação traduz a fobia anti-soviética e guerrreira do governo americano, aliado a uma velha operista racista anti-semita, já que os Rosenberg são judeus. Compreendendo isso, a imprensa e as organizações israelitas de país estão apoiando a campanha pela salvação dos condenados, tendo sido anunciado que o rabino Meyer Sharf, chefe dos judeus ortodoxos, promoverá um segundo grande comício em favor dos Rosenberg.

Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

PELOS JORNALIS

Do sr. Francisco Mangabeira no «O Popular» de ontem: «Todos os trabalhadores, sejam quais forem as suas concepções políticas, religiosas ou filosóficas, têm ou não têm necessidades comuns, reivindicações comuns, aspirações comuns de corporação, uni-vo!».

E ele mesmo responde: «Têm... Há, pois, concretamente, objetivos, fins fundamentais comuns a todos os trabalhadores».

E então?

Chico Mangabeira descobre a pólvora e exclama: «Trabalhadores de cada corporação, uni-vos! Trabalhadores de todas as corporações, uni-vos».

UNIDADE OU ACÓRDO DE CAMBOIM?

Ora, muito bem. Há mais de um ano, a celebre frase «Trabalhadores de todos os países, uni-vos!» corre mundo e tem sido a bandeira de combate dos comunistas e dos elementos da vanguarda da classe operária.

Mas, para o editorialista do «O Popular» essa unidade fica nos lábios e jamais na ação. Não é ele mesmo quem chama de «sectarismo» e inimigos da unidade os que lutam contra os inimigos declarados ou embuçados da classe operária? Os «inimigos da unidade, para o Chiquinho, são os que denunciam, por exemplo, agentes de Boré nos meios sindicais ou pelegos que se colocam contra justas reivindicações dos trabalhadores. O que ele quer na-

da tem a ver com a unidade de combate do proletariado. Quer, unicamente, acordos de Cambóim em nome da unidade. MAS, QUEM

TINHA DUVIDAS?

«Ultima Hora» — também outros jornais — destaca na primeira página a informação de que um a vitória de Eisenhower nas eleições americanas não haverá nenhuma alteração na política dos Estados Unidos com relação ao Brasil. Será mantido o Ponto IV, «que não tirará o nome sequer mudado». Será, também, mantidos os altos funcionários americanos em nosso país. Mas, quem tinha dúvidas?

A política norte-americana em relação ao Brasil somente poderia ser mudada com a derrota de Wall Street. E Eisenhower, Truman e Stevenson não têm qualquer divergência no que se refere à defesa e obediência aos interesses dos monopolistas ianques.

PORTA ABERTA A PAZ O CONGRESSO DOS POVOS

— DIZ O FAMOSO CANTOR POPULAR VICENTE CELESTINO —

S. PAULO, 11 (IP) — A reportagem de «Notícias de Hoje» manteve com esse astro da música popular que é Vicente Celestino uma longa entrevista em que abordou vários aspectos de sua carreira artística, inclusive colheu opiniões do grande cantor sobre o propósito de diferentes problemas.

Seria a melhor solução resolver os problemas internacionais sem recorrer ao emprego da força — respondeu Celestino a uma pergunta da reportagem em torno da realização do Congresso Mundial dos Povos da Paz, em Viena, no próximo dia 12.

Disse ainda o intérprete do «Folhas ao Vento» ao ser interrogado:

— Creio que antes de todas as guerras sempre houve ho-

mens abnegados que procuram evita-las, solucionando os problemas através de negociações. E prosseguindo:

— Por mais iminente que a guerra pareça, todos são contra ela, não se podendo esquecer os sofrimentos que a última guerra causou.

E reportando-se mais incisivamente ao Congresso Mundial dos Povos da Paz frisou:

— Seria uma maravilha a realização de um tal Congresso. Nenhuma barreira deveria ser interposta à realização de um Congresso de tal natureza, desde que o mesmo não se revestisse de tendências político-partidárias e que não houvesse impedimentos de que países que não mantêm relações diplomáticas, como é o caso do Brasil com relação a União Soviética, se sentassem no mesmo

banco. Para lá deveriam ser enviados representantes das mais variadas tendências pacifistas e creio que se conseguiria chegar a uma média de entendimentos tendentes a solucionar os desencontros internacionais e consequentemente evitar uma nova guerra, que arrastaria toda a humanidade.

VIDA ARTÍSTICA

Vicente Celestino já percorreu todos os Estados do Brasil, cantando em estudos, palcos, círculos e praça pública. E recordista da venda de discos em nosso país, pois em cada 3 anos vende mais de milhão. Gravou recentemente um álbum de 4 discos com 3 letinas do Catulo d. Palácio Cearense para a RCA Vitor. Segundo declarações, gosta de todos os cantores brasileiros e fez referências a Silvio Caldas, Orlando Silva e Carlos Galhardo.

— Já vendi milhões de discos. Para precisar melhor, posso dizer que já vendi de 7 a 8 milhões — prosseguiu o intérprete de «O Ebbrio».

E a uma pergunta, aduziu: — Acho um distúrbio do próprio invento a comercialização do rádio em nosso país. O fato é que é um fator de educação primordial. Temos já um bom exemplo na Rádio Ministério da Educação. O Rádio em nosso país deveria ser útil como é na França, na Inglaterra e outros países que fazem do rádio um veículo de educação para o povo.

DIA A DIA

JOGO BAIKO

Com o estilo de jogo baixo que adotou para defender o Acordo Militar, o sr. João Neves arrisca-se a perder seus empregos: o de ministro, o de advogado da Ultramar e vários bicos indiretamente controlados pelo embaixador Johnson.

Na batalha do Acordo, o chanceler da Standard, atestado por violentos impulsos, não se lembrou de propor a máscara do espírito público, o que seria muito conveniente. Isto o minúsculo ministro não fez. Ao contrário, deixou-se dominar por interesses particulares, agindo ao mesmo tempo com o espírito irrequieto de um incorrigível temperamental. Exemplo mais recente: a encrenca que está armando com o general Estillac.

Para a reunião que promoveu no Itamaraty, além de deputados «que ainda não aprenderam a viver», o sr. João Neves convocou, a fim de ajudá-lo, o sr. Raul Fernandes, que tem no Ministério do Exterior duas sobrinhas necessitando promoção e mais o sr. Osvaldo Aranha e o aventureiro Chateaubriand, que têm na parentela pessoas casando os primeiros passos da «carriêra». Outro sustentáculo de que se valeu o ministro foi o integralista Santiago Dantas. («Integralismo» é a alma da quinta coluna), dizia João Neves em 1932. O ministro entregou na venda dos minerais estratégicos aos americanos um negócio para a Orquinda, de que é um dos testas de ferro. João Neves adotou a grossa política de toma lá, dá cá. Quando se diz que ele colera o Brasil em latão, não há uma figura de retórica. Denuncia-se um fato que os pequenos soldadinhos de esquadrão chanceler não podem ocultar.

Notas Econômicas

ENTRADA SAIDA DE DOLÁRES

NAVIO ESPERADOS
Província, 14. B. Aires; El Gaucho, 14. B. Aires; Santa, 15. Hamb.; Córdoba, 15. Vigo; Conte Bian, 15. Genova.

TELEFONE PARA

INFORMACOES — 42.0181
1 — Augustus, 2 — Del Mar, 3 — Vozes, 4 — Lloyd Brasil, 5 — Danian, 6 — Fraser, 7 — Lloyd São Domingo, 8 — Tacoma, 9 — Indus Reeder, 10 — Panamante, 11 — Tweed, 12 — Gontland, 13 — Rio Farallha, 14 — Atlantic, 15 — Caravelas, 16 — Rio Tejo, 17 — Flaut, 18 — São Paulo; prolongamento — Amizade, 20 — derurgia, 20, Guaraná, Uva, Virginia, Noronha, Cte. Lora, Bello, Lo, Scallin Donato, Estela, Maria Colette, Maria Cristina, Palmares e Lachmar.

ALCOOL

O aumento do preço do álcool amilo, como se pode verificar, foi apreciado, pois em 1947 ele custava Cr\$ 1,20; em 1948, 1,78; em 1949, 2,00; em

AGRADECIMENTO

A Diretoria do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, vem de público expressar a sua gratidão aos companheiros Geraldo, Otacilio e mais outros cujo nome não conseguimos apurar, pelos serviços prestados.

Estes companheiros demonstrando uma elevada compreensão do papel da Imprensa democrática, evitarão-nos uma despesa avultada, graças a seu trabalho abnegado. Ao Geraldo, Otacilio e o outro companheiro enviamos os nossos sinceros agradecimentos, esperando que sua dedicação desinteressada sirva de exemplo a todos os demais ajudistas.

SOCIAIS

ANIVERSARIO

Transcorra hoje o aniversário natalício de nosso companheiro de trabalhos, Diogo Soares Cardoso.

NASCEU ONTEM

Nasceu ontem o menino Luiz Carlos, filho do sr. Orlando Alves Lima e de sua esposa, sr. Ruth Alves Lima.

Notas Econômicas

O «Jornalístico» do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda publica alguns dados bastante significativos sobre a exportação dos nossos minérios no período de 1937 a 1951. Por esses dados oficiais pode-se chegar à conclusão que o país vem sendo submetido, nos últimos anos — particularmente a partir da Conferência dos Chanceleres Americanos de Washington — a uma contínua e sistemática de seus minérios e, em particular, dos minérios metálicos.

Vejamos alguns dados. Em 1937, a tonelagem de minérios exportada pelo Brasil representou, apenas, 13,7 por cento das nossas exportações; no período mais agudo da guerra, quando se verificou, nos Estados Unidos, um intenso consumo dos nossos minérios — isto é, de 1941 a 1943 — essa percentagem chegou a representar 25 por cento. Foi a mais elevada que se verificou até então. Mas, em 1951, esse recorde foi quebrado, e a quantidade de nossos minérios exportados chegou a representar 30 por cento de nossas exportações! E o mesmo ritmo de queda dos minérios brasileiros mantém-se neste ano de 1952...

ENTREGUES DE MÃOS BEIJADAS

Para se ver quanto é prejudicial ao país este valor às nossas jazidas minerais, temos o outro lado — o de valor da tonelagem exportada. Se bem que, em 1951, a quantidade dos minérios exportados fosse quase um terço de todas as

nossas exportações, o seu valor não ultrapassou a cifra ridícula de 1,3 por cento do valor global das exportações. Daí um fato que vem se acentuando em nosso comércio exterior: a queda constante dos preços da tonelagem exportada em relação aos preços da tonelagem importada. Daí a tendência para o déficit crescente da nossa balança comercial agravando a crise de cambista e todas as suas funestas consequências.

EXODO RURAL

O sr. Rafael Xavier concedeu uma entrevista ao «O Jornal», onde, comparando os dados dos três últimos recenseamentos (1920, 1940 e 1950) demonstra uma tendência muito seria para o despopulamento dos campos. Mostra que a percentagem de pessoas que se dedicam à agricultura, à pecuária e à indústria extrativa caiu de 60,7 por cento, em 1920, para 42,2 por cento em 1950.

O sr. Xavier vê nisso um resultado do abandono em que se encontram os municípios brasileiros, incapazes, por falta de recursos de qualquer espécie, de fixarem suas populações rurais. Mas, na realidade, não se trata disso. A penúria em que vivem os próprios municípios do interior já tem sua causa no regime da terra existente, isto é, no latifúndio e na exploração semi-feudal a que se encontram submetidos milhões de camponeses sem terra ou donos de pouca terra.

A solução para o êxodo rural tem de começar, necessa-

riamente, em nosso país, pela reforma agrária, com a liquidação dos latifúndios e a distribuição da terra aos camponeses pobres.

PRODUÇÃO CAFEIEIRA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseado no levantamento agrícola do agosto último, os maiores produtores de café, no país, são os Estados do São Paulo, Paraná, Minas Gerais, E. Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e Pernambuco.

Na safra do corrente ano a produção desses Estados é assim estimada: São Paulo, 506.242 toneladas, no valor de Cr\$ 8.356.368.000,00; Paraná, 231.430 tons., no valor de Cr\$ 3.591.177.000,00; Minas Gerais, 222.529 toneladas, no valor de Cr\$ 3.320.127.000,00; Espírito Santo, 86.503 toneladas, no valor de Cr\$ 1.020.583.000,00; Rio de Janeiro, 34.511 toneladas, no valor de Cr\$ 444.037.000,00; Bahia, 22.040 toneladas, no valor de Cr\$ 292.106.000,00; Goiás, 20.184 toneladas, no valor de Cr\$ 327.252.000,00; Pernambuco, 18.512 tons., no valor de Cr\$ 268.553.000,00. Os demais Estados se apresentam com volumes inferiores, cabendo ao Amazonas a menor parcela (12 toneladas).

A produção total do país é calculada em 1.156.612 toneladas, no valor de Cr\$ 17.828.356.000,00. A área cultivada, com cafeeiros frutificando, é de 2.594.758 hectares.

Telegramas dos Estados

VITAL FEZ ESCOLA: Projeto Mil no Esp. Santo

VITÓRIA, 11 (Do correspondente) — O comércio desta capital e de todo o Estado está na iminência de sofrer um aumento de imposto de vendas e consignações. O fato vem causando grande apreensão, principalmente no seio da população sobre a qual, como se sabe, recai diretamente esse imposto. A iniciativa do aumento cabe no governo do Estado, que enviou à Assembleia Legislativa uma mensagem acompanhada de projeto de lei aumentando o imposto de vendas e consignações, que atualmente é cobrado na base de dois e meio por cento para os mercadores em geral e de cinco por cento para o café. A imprensa local começou o combate ao referido projeto, que foi apelidado de «projeto 1.001». Diante dos protestos que já começam a se erguer contra o golpe tramado pelo governo, espera-se uma luta enérgica do comércio, da indústria e da população local para impedir que ele seja aprovado pela Assembleia Legislativa.

REPRESENTAÇÃO CONTRA

O SR. LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Dr. Lucas Garcez, foi alvo de uma representação contra a sua conduta, por parte de um grupo de cidadãos, que o acusam de ter se dedicado a interesses pessoais em detrimento dos deveres de seu cargo. A representação foi encaminhada ao Conselho Municipal de Ética para ser analisada.

Em um termo de apreensão, deixaram, no referido armazém da rua João Suanassa, para oportuna retirada, os 2.068 sacos, no tentarem retirá-los, notaram a falta de mil. O total de sacos de farinha de trigo desapareceu foi, conforme foi comprovado, vendido a população.

PRISÃO DE FALSARIOS

SAO LUIZ, 11 (Do correspondente)

Encontraram-se presos nesta capital, economicamente, enquanto prosseguem as diligências da polícia, os dois irmãos, Estevão e Paulo, e o brasileiro João Dias, presos sob a acusação de falsificação de dinheiro e notas. Os três foram surpreendidos pela polícia no melhor hotel da cidade, onde se encontravam hospedados. Costa, que em poder de José Dias havia grande quantidade de material para falsificação, foi preso também. O caso foi encaminhado ao Ministério Público para as devidas providências.

CHÃO NO PNEU DE ALAGOAS

MACEIO, 11 (Do correspondente)

Um acidente envolvendo um veículo de transporte de passageiros ocorreu nesta cidade, resultando na morte de um passageiro. O veículo, um ônibus, perdeu o controle ao fazer uma curva e acabou cuspido no meio da rua. O acidente está sendo investigado pela polícia local.

O produto foi duas vezes ana-

lisado, tendo, em ambas, sido

impugnado no uso a que se

destinava. No entanto, por falta

de espaço em local, as autoridades

da Fiscalização dos Alimentos

Alimentícios, após lavra,

Denunciada a Grosseira Demagogia da Semana da Alimentação

O Sr. Moreira, depois de ironizar o último discurso do Sr. Vargas sobre a arte de bem-comer, descreve a situação de fome dos brasileiros, apontando ao povo o exemplo dos gaúchos, que em lutas de rua obtiveram a baixa da carne para sete cruzeiros.

Na tribuna, o sr. Roberto Moreira denunciou

o caráter grosseiramente demagógico

da atitude do sr. Getúlio Vargas, inaugurando

a segunda vez, depois de 15 anos, um edifício, para comemorar a

Semana da Alimentação. Em vistosos cartazes de propagação

da Semana da Alimentação, garfos, facas, colheres, pratos e

copos de leite, com inscrições sobre como se deve comer em nosso

país...

ACHINCALEZ

Trata-se de verdadeira

achincalhe no meio do povo

continua o sr. Moreira, pelo

justo motivo de que o go-

verno mandou espalhar es-

ses cartazes falhando na

nada. Uma pessoa para comprar

carne nos caminhões da

COPAF tem que passar qua-

tro horas na fila. Falta a

batata, que é importante! Fal-

ta a manteiga, que também é

importante! E enquanto isso o

governo aconselha ao povo

a escolha de alimentos sa-

los, fornecendo-lhe um for-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

crise geral que atinge a todos os

brasilenses há um grave problema

de desemprego.

E aqui no Rio de Janeiro,

o Sr. Vargas, o Pai dos Pobres, elo-

mulário de regras ortodoxas

sobre a arte de bem-comer!

PELO BRASIL AFORA

O orador, tendo regressado

de recente excursão pelo

Norte, conta ao plenário o que

viu no Pará, no Ceará, no

Rio Grande do Norte e em

Pernambuco, em matéria de

fome, apesar dos cartazes de

SAPS. Nesses Estados além da

O Governo Está Liquidando a Indústria do Sisal

Muita fibra, baixos preços e falta de comprador — A CEXIM continuava a dar licença para a importação de produtos estrangeiros à base dessa matéria prima — Resultado da submissão aos interesses capitalistas

Depois de um período relativamente curto de prosperidade, nova crise está desorganizando, agora, a economia de todo um Estado e prejudicando a de outros. Esta é outra crise de um produto agrícola. É a crise do sisal, o produto número 1 do Estado da Paraíba. O sisal chegou a revitalizar a agricultura do Estado, depois da crise açucareira anterior.

E, assim, repete-se a mesma história: crise de uma economia de um produto para exportação, que vive ou perece de acordo com as flutuações do mercado exterior. Uma queda de preços, uma simples manobra dos acampadores do mercado internacional basta para abalar o frágil sistema econômico da monocultura exportadora de matéria-prima. Tudo isto está acontecendo com o sisal. Com esse produto obtive-se

um recorde. Antes da guerra, o Brasil importava a fibra e as poucas culturas existentes reduziam-se a manchas no litoral e na região do brejo da Paraíba, com pequenas penetrações na caatinga. A expansão agnaveira, sob o estímulo da procura do mercado externo, processou-se rapidamente, invadindo as regiões do Cariri, do Curimatã, do Agreste, o Estado inteiro até o sertão, permitindo a utilização de solos antes dificilmente utilizáveis. Planta de grande resistência, o sisal produziu intensamente. O seu rendimento ultrapassou as perspectivas da agricultura paraibana. E, além disso, não havia concorrentes. Com todos esses fatores favoráveis, o agave foi se espalhando, subindo as serras e tomou conta de todos os terrenos, substituindo todas as culturas.

Invadiu até os quintais dos trabalhadores das fazendas. Tornou-se, praticamente, a única cultura do Estado.

A EXPORTAÇÃO AUMENTA

De comprador de fibra, o país passou rapidamente a exportador. Toneladas e mais toneladas eram remetidas para o exterior. Na última safra a produção foi de 35 mil toneladas, quase que exclusivamente da Paraíba. O surto despertou o interesse e todo o mundo passava a plantar sisal ou negociante do produto. Até Cadillac apareciam nas ruas das mais modestas das cidades da Paraíba.

E tudo era feito em função das exportações, muito embora tivessemos depois de adquirir o mesmo sisal em forma de cordas, redes, lonas, etc., que nos vinham já manufaturados dos países compradores da nossa fibra, principalmente dos Estados Unidos.

Se os aproveitadores do surto do sisal não se interessavam em criar no Brasil uma indústria e nem em desenvolver um mercado consumidor, o governo também não ligava.

E com o agave deu-se o que já havia antes acontecido com o apêlo, com a barche, com o fumo e com o cacau. A crise atual do sisal é repetição, portanto, dessa velha política de submissão, de exportação da matéria-prima.

E, agora, quando a procura da fibra diminuiu no mercado internacional, quando a produção de outros países aumentou consideravelmente, quando os preços caíram e quando os norte-americanos não mais se interessam pelo nosso produto, o sisal da Paraíba fica enclausurado. Não tem preços e a crise se manifesta, ao mesmo tempo em que a CEXIM continuava a dar licenças para a importação de materiais feitos com fibra de agave! A crise tornou-se fato consumado quando os imperialistas americanos resolveram diminuir as compras e liberar os seus estoques. Isto porque estavam fazendo até há poucos meses atrás enormes estoques de guerra, comprando o que aparecesse. Mas não podiam guardar indefinidamente os seus depósitos, o soltaram no mercado, abalando toda a economia da Paraíba, principalmente porque ali imperam também os seus prepostos, isto é, a "maioria cliviana" e a "maioria imperialista" que monopolizam as compras e a exportação.

O leitor Correia, de Aracaju, nos escreve:

«Desde o dia em que se encontra nesta capital a Comissão do Serviço Secreto do Exército, dirigida pelo tenente Avila e o capitão do porto de Aracaju, um nazista confessou, o povo vive intranquilo. A comissão vem desrespeitando até os direitos mais elementares dos trabalhadores. Efetuou a prisão do operário Manoel Vicente em pleno local de trabalho, ainda espancando-o barbaramente. O operário ficou com a cabeça rachada, caindo no chão completamente ensanguentado. Foi então arrastado para um carro e, daí, para a Penitenciária onde foi jogado em um cubículo imundo, completamente despido, no elemento frio. A comissão vem procurando fazer alguns patriotas, a custo

CARTAS DOS LEITORES

VIOLÊNCIAS EM ARACAJU

das maiores torturas, de lataram companheiros e, às vezes, dizem coisas que nunca se passaram. Mas é isto um sinal de fraqueza do próprio governo, que tudo promete aos trabalhadores e que vem traindo da maneira mais vergonhosa os votos dos seus eleitores».

Mais Uma Sub-Comissão Inoperante Para Tratar do Problema do Trigo

Pretende o Sr. Cabello distribuir resíduos de um produto que ele próprio afirma não existir — Dinheiro do povo para favorecer amigos

O sr. Benjamim Cabello resolveu criar mais uma sub-comissão da já tão desmoralizada Comissão Federal de Abastecimentos e Preços. A nova sub-comissão visa a distribuição dos resíduos de trigo. A notícia, na verdade, seria de causar riso, se antes não causasse revolta a desfecho com que o presidente da COFAP procura ludibriar o povo. Qual é o resíduo de trigo que a sub-comissão vai distribuir, se não há, sequer, trigo para distribuição aos molinos? E, se há o trigo, qual a razão da grila dos panificadores, e do câmbio negro que se abala a ponto de se estar vendendo um saco de farinha a mais de 500 cruzeiros?

Outra coisa que impressiona é que, no discurso de posse da sub-comissão, o sr. Cabello afirmou que esta deveria atender em primeiro lugar às regiões que melhor vêm cooperando para o abastecimento de gêneros à Capital da República. Só não declarou os nomes dos gêneros de que o Rio é abastecido, pois, na verdade, o carvão vem sofrendo a maior crise de abastecimento depois da última guerra.

também, que vêm a grandes carregamentos de trigo e que, por isso mesmo, a sub-comissão teria muito que trabalhar. É sabido, por todos os comerciantes de trigo, por todos os produtores, intermediários, fábricas de macarrão, moagem, etc., que essa afirmativa do sr. Cabello é mentirosa. Não está vir grande carregamento de trigo. Espera-se, apenas, para esses poucos dias, cerca de 15 mil sacos de trigo do Canadá e, talvez, outras tantas para o próximo mês, da mesma origem. Esta quantidade não dá, sequer, para o consumo de dois dias no Rio de Janeiro!

NINHO DE BOAS VIDAS

A sub-comissão, efetivamente, uma manobra das mais sórdidas, um ninho de boas vidas, amigos pessoais do sr. Benjamim Cabello, como é o

AFIRMAÇÃO MENTIROSA

Em seu discurso, o presidente da COFAP deu a entender,

O TEMPO SOVIÉTICO

Com essas afirmativas mentirosas, além de favorecer amigos, o sr. Cabello pretende ganhar tempo e fazer diversionismo, afirmando que o povo não se volte para a política de escomento e guerra adotada pelo governo de Getúlio. O povo sabe que, se o governo quiser, haverá trigo com fartura no país. A União Soviética ofereceu na última semana um milhão de toneladas para trocar por produtos exportáveis brasileiros. Seria esse, sem dúvida, um negócio altamente vantajoso para o nosso país, que não gostaria de ver, melhorando a situação do nosso comércio exterior, além do que viria resolver um problema de alimentação do povo. Como se vê, a nova sub-comissão criada pelo sr. Cabello é mais uma inutilidade regulamentada para com o dinheiro público. Enquanto isso, o problema do trigo continua...

DEBATEM OS COMERCIANTES Os Problemas do Comércio

Convocada pelo presidente da Associação Comercial de Pernambuco, iniciou-se segunda-feira última a quarta reunião realizada entre as entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais do Brasil. A reunião tem por objetivo o debate de assuntos econômico-financeiros e problemas outros de interesse do comércio.

Os trabalhos foram instalados pelo presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Carlos Brandão de Oliveira, que ressaltou a necessidade do entendimento periódico entre as diversas entidades filiadas à organização que preside e acrescentou, referindo-se ao projeto 1.00, que eleva em 2% o imposto de vendas e consignações:

PRIMEIRA COMISSÃO

Exame e fixação da posição do comércio brasileiro face a atual conjuntura econômica. Exame dos problemas ligados ao comércio internacional.

SEGUNDA COMISSÃO

A intervenção do Estado no domínio econômico, sob a forma preventiva, e repressiva. Consequências imediatas. Efeitos remotos. O crédito. Financiamento. Meios de pagamento. Moedas e Bancos.

TERCEIRA COMISSÃO

A política tributária. Necessidade da elaboração de normas de Direito Financeiro e de um Código de Direito Tributário. A anistia das multas fiscais. A reforma da lei do selo, aumento de impostos da competência tributária federal (projeto de lei 2.564, de 1952, publicado no «Diário do

OS DEBATES

Participaram dos debates representantes das Associações Comerciais de Campos, do Rio, de Minas, de Sete Lagoas, de São Paulo, do Amazonas, do Pará, do Maranhão, de Uberaba, de Macaé, de Catanduva, de Santo André, de Guarapés, de Jui de Fora, de Pernambuco, de Mato Grosso, de Santa Catarina, de São João de Meriti, de Nova Iguaçu, de Lagos, do Oeste Catarinense, de Campina, de Montes Claros, da Bahia, de Fortaleza, de Juazeiro do Norte e do Paraná, bem como o delegado da União dos Varejistas de Minas Gerais.

OS PREÇOS

Computando-se todos os gastos, um quilo de fibra fica em 3,50 a 3,80. Contudo, a colheita caiu para 3,40 a 3,20. Os produtores gritaram, o desemprego começou a ser feito em massa e o preço mínimo oficial é de 14,50 pagam, agora, 8,00. Vieram as comissões para o Rio e arrastaram do governo um decreto estabelecendo os preços mínimos, na base de 5,70. Isto, porém, não modifica a situação, tanto que no último congresso dos produtores ficou resolvido suspender toda e qualquer plantação nova. O sisal, assim, vai desaparecendo aos poucos e tudo porque a produção estava com apenas

«Entre esta reunião e a última, a Associação Comercial do Rio de Janeiro se viu impedida a tratar do projeto 1.000, que, apesar de local, poderá transformar-se em problema nacional, pois se não for vetada a proposição aprovada pela maioria da Câmara dos Vereadores, teremos no interior, fatalmente, outros empréstimos forçados de 2%. Elaboramos um trabalho sobre a lei do selo, o qual será imediatamente enviado à Câmara dos Deputados. Se o plenário tiver alguma sugestão a acrescentar a essa contribuição nossa no Poder Le-

gislativo, nós a incluiremos em documento a ser posteriormente remetido ao Senado».

QUARTA COMISSÃO

O prestígio das atividades econômicas como imperativo da atual situação do país. A participação dos empregados nos lucros das empresas, com o exame dos projetos de lei da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

OS DEBATES

Participaram dos debates representantes das Associações Comerciais de Campos, do Rio, de Minas, de Sete Lagoas, de São Paulo, do Amazonas, do Pará, do Maranhão, de Uberaba, de Macaé, de Catanduva, de Santo André, de Guarapés, de Jui de Fora, de Pernambuco, de Mato Grosso, de Santa Catarina, de São João de Meriti, de Nova Iguaçu, de Lagos, do Oeste Catarinense, de Campina, de Montes Claros, da Bahia, de Fortaleza, de Juazeiro do Norte e do Paraná, bem como o delegado da União dos Varejistas de Minas Gerais.

OS DEBATES

Participaram dos debates representantes das Associações Comerciais de Campos, do Rio, de Minas, de Sete Lagoas, de São Paulo, do Amazonas, do Pará, do Maranhão, de Uberaba, de Macaé, de Catanduva, de Santo André, de Guarapés, de Jui de Fora, de Pernambuco, de Mato Grosso, de Santa Catarina, de São João de Meriti, de Nova Iguaçu, de Lagos, do Oeste Catarinense, de Campina, de Montes Claros, da Bahia, de Fortaleza, de Juazeiro do Norte e do Paraná, bem como o delegado da União dos Varejistas de Minas Gerais.

OS DEBATES

Participaram dos debates representantes das Associações Comerciais de Campos, do Rio, de Minas, de Sete Lagoas, de São Paulo, do Amazonas, do Pará, do Maranhão, de Uberaba, de Macaé, de Catanduva, de Santo André, de Guarapés, de Jui de Fora, de Pernambuco, de Mato Grosso, de Santa Catarina, de São João de Meriti, de Nova Iguaçu, de Lagos, do Oeste Catarinense, de Campina, de Montes Claros, da Bahia, de Fortaleza, de Juazeiro do Norte e do Paraná, bem como o delegado da União dos Varejistas de Minas Gerais.

PERCIVAL FARQUHAR, SALTEADOR DAS RIQUEZAS NATURAIS DO BRASIL

SENHOR DE TERRAS E de Jazidas Minerais

Ditador do Amazonas na época áurea da borracha — Controle de ferrovias — Idealizador dos frigoríficos que esfomeiam o povo — A maior concentração de fazendas do mundo (2a. DE UMA SÉRIE DE TRÊS REPORTAGENS)



O gangster Farquhar

Interesses comerciais. Belem foi o principal desses pontos. A Amazon Steam Navigation Co. com seus 40 navios controlados por Farquhar, ditava ordens aos governadores do Pará e do Amazonas. Todos os meios de transporte utilizados para o escoamento da produção da borracha achavam-se sujeitos às determinações do esperto aventureiro. O inglês não vendo com bons olhos o incômodo controle de Farquhar, resolveram transportar mudas da Hevea para a Índia. Alguns anos depois o comércio brasileiro da borracha entrava em desespero: o Képo, e Farquhar, vultava de novo as vistas para o sul do Brasil e outros países da América Latina.

IDEALIZADOR DOS FRIGORÍFICOS QUE ESFOMEIAM O POVO

O agente da Wall Street foi estendendo sempre seu domínio sobre toda a vida econômica brasileira. Um dos órgãos de propaganda norte-americano, referindo-se a Farquhar após o colapso da borracha, escreve o seguinte: «Voltemos ao novo para o Rio, conseguia controlar o Porto do Rio, constituía entre 1904 e 1911, pela British Contractors, e na criação o primeiro frigorífico amazense de carnes, ainda hoje em funcionamento».

IDEALIZADOR DOS FRIGORÍFICOS QUE ESFOMEIAM O POVO

Em Osasco, nas proximidades de São Paulo, Farquhar espalhando milhares de operários brasileiros, montou o primeiro frigorífico que se tem notícias no Brasil. Mais tarde a Wilson Frigorífico do Brasil, o Frigorífico Wilson do Brasil, o Armour, o Anglo e o Swift, constituía hoje o cartel que monopolizava todas as disponibilidades de carne brasileira, impondo preços e distribuindo carne deteriorada à população brasileira no mesmo tempo que a carne de primeira qualidade é enviada para as imponentes tropas norte-americanas que ainda tentam destruir a Coréia.

3 FERROVIAS SOB CONTROLE DE FARQUHAR

Regredindo ao sul do Brasil, Farquhar já tinha em mente um plano elaborado. Controlar a estrada do ferro Sorocaba, foi-lhe tarefa fácil. A prospera São Paulo Railway, pertencente a ingleses, submetera-se a seus desejos. A Paraná Railway entregou-se da mesma forma que as primeiras, enquanto o governo do Estado, como diz o «Brazilian Business», concede a Farquhar, «largos tratos de valores florestais para colonizações. O primeiro lance, com mão de obra brasileira ou um gerente americano, montou a serraria de Três Barras, uma das maiores usinas de madeira do mundo. O comércio de madeira do Paraná passou para os domínios de Farquhar.

3 FERROVIAS SOB CONTROLE DE FARQUHAR

Regredindo ao sul do Brasil, Farquhar já tinha em mente um plano elaborado. Controlar a estrada do ferro Sorocaba, foi-lhe tarefa fácil. A prospera São Paulo Railway, pertencente a ingleses, submetera-se a seus desejos. A Paraná Railway entregou-se da mesma forma que as primeiras, enquanto o governo do Estado, como diz o «Brazilian Business», concede a Farquhar, «largos tratos de valores florestais para colonizações. O primeiro lance, com mão de obra brasileira ou um gerente americano, montou a serraria de Três Barras, uma das maiores usinas de madeira do mundo. O comércio de madeira do Paraná passou para os domínios de Farquhar.

3 FERROVIAS SOB CONTROLE DE FARQUHAR

Regredindo ao sul do Brasil, Farquhar já tinha em mente um plano elaborado. Controlar a estrada do ferro Sorocaba, foi-lhe tarefa fácil. A prospera São Paulo Railway, pertencente a ingleses, submetera-se a seus desejos. A Paraná Railway entregou-se da mesma forma que as primeiras, enquanto o governo do Estado, como diz o «Brazilian Business», concede a Farquhar, «largos tratos de valores florestais para colonizações. O primeiro lance, com mão de obra brasileira ou um gerente americano, montou a serraria de Três Barras, uma das maiores usinas de madeira do mundo. O comércio de madeira do Paraná passou para os domínios de Farquhar.

3 FERROVIAS SOB CONTROLE DE FARQUHAR

Regredindo ao sul do Brasil, Farquhar já tinha em mente um plano elaborado. Controlar a estrada do ferro Sorocaba, foi-lhe tarefa fácil. A prospera São Paulo Railway, pertencente a ingleses, submetera-se a seus desejos. A Paraná Railway entregou-se da mesma forma que as primeiras, enquanto o governo do Estado, como diz o «Brazilian Business», concede a Farquhar, «largos tratos de valores florestais para colonizações. O primeiro lance, com mão de obra brasileira ou um gerente americano, montou a serraria de Três Barras, uma das maiores usinas de madeira do mundo. O comércio de madeira do Paraná passou para os domínios de Farquhar.

O ELEVADOR PARA OS PEIXES

CIÊNCIA E VIDA

Anualmente, quando chega a primavera, imensos cardumes de peixe se põem em movimento para uma longa viagem. Vinhos dos mares distantes, perseguidos por um instinto irreflexivo, sobem os rios e os seus afluentes à procura das paragens onde nasceram.

CIÊNCIA E VIDA

As gigantescas barragens erguidas no curso das grandes rios da U.R.S.S. não devem criar obstáculos a que os peixes se reproduzam como o fazem desde tempos imemoriais. Linhas de cooperação com os sábios piscicultores, os hidrotrônicos previram dispositivos especiais, que asseguram aos peixes inteira liberdade de movimentos.

CIÊNCIA E VIDA

As numerosas instalações do Centro hidrotrônico de Tsimlianská compreendem uma comporta especial, a mais importante e a mais aperfeiçoada do mundo, destinada exclusivamente a passagem dos peixes vindos do Mar de Azov e que se dirigem para o reservatório de Tsimlianská.

CIÊNCIA E VIDA

Subindo o rio contra a correnteza, o peixe se dirige instintivamente para as turbinas hidráulicas. Acontece, porém, que esse caminho lhe é vedado por uma rede metálica estendida em diagonal em relação ao curso da correnteza, formada pela descarga das turbinas.

CIÊNCIA E VIDA

Em busca de uma passagem o peixe se encontra inevitavelmente diante do reconhecimento de entrada que se encontra em frente à comporta elevadora — o elevador dos peixes. Ali é atirado por uma corrente aquática, originária do mar de Tsimlianská e permanentemente mantida a esse local. Além disso, à noite, existem fortes lâmpadas elétricas, iluminando a entrada do elevador.

CIÊNCIA E VIDA

Por um corredor de concreto armado, de 110 metros de extensão por 6 de largura, o peixe é levado a um viveiro. Logo que transpõe a armadilha especial, torna-se prisioneiro dentro de um compartimento próprio.

CIÊNCIA E VIDA

Não há dúvida que o peixe não se sentirá muito à vontade nesse viveiro, tendo à sua retaguarda a armadilha traçoceira, pela frente a muralha e aos lados os canais que incessantemente conduzem as águas do Mar de Tsimlianská às reconhecidas de entrada. Mas, é curta a sua permanência nesse local. Uma separação móvel especial, que desce ao fundo do viveiro, se desloca lentamente em direção à entrada da comporta e gradualmente conduz o peixe até ao poço. Quando o peixe chega a esse poço vertical, a muralha do viveiro se fecha atrás dele.

CIÊNCIA E VIDA

O poço em concreto armado da comporta, revestido de placas de aço inoxidável, comunica com o lago vertical por meio de uma abertura de saída. No momento em que a muralha do viveiro se fecha e o peixe se encontra no poço, esse princípio a se encher pelos orifícios existentes no fundo.

CIÊNCIA E VIDA

A fim de que o peixe não se esmaque de encontro às paredes, tomado pelo medo, um elevador especial se põe lentamente em movimento, conduzindo-o à superfície do poço, na direção da abertura de saída. Durante o tempo em que dura essa operação o poço continua a encher. Quando o nível da água no poço atinge o nível do Mar de Tsimlianská, abre-se a muralha da parte inferior e o peixe pode prosseguir a sua viagem em direção ao curso superior do Don. Depois, então, os mecanismos do elevador voltam à sua posição de partida.



EM COMEMORAÇÃO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Povo, na noite de 14, às 20 horas, no salão andar da ABI, um solene ato público em comemoração à Proclamação da República.

Entre outros oradores, falou o general Arthur Carneiro, presidente daquela entidade.

Nem curto espaço de tempo, na América do Sul, as estradas de ferro subsidiadas do Farquhar elevavam-se a 33, sendo que só no Brasil, o número de ferrovias desse tipo atingia a trinta, exatamente. Ainda de acordo com o «Brazilian Business», o plano de Farquhar, no — algar Santos, no — Mântico, aos portos do Chile, no Pacífico, através do Chile, a sudoeste de Ilho Grande e os campos de petróleo da Bolívia.

Reunião de Tesoureiros Do M.C.P.P.

Fedem-nos publicar: «O Tesoureiro do Movimento Carlos Pela Paz convoca todos os tesoureiros dos Conelhos de Paz para uma reunião hoje, quarta-feira, às 18.30 horas, na sede do M. C. P. P.»

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

FACILIDADES DA U. I. E. PARA OS INTERCAMBIOS

PRAGA — Respondendo ao desejo de cooperação dos estudantes do mundo, os participantes da reunião de organização da UIE celebrada em Budapeste, em princípios de setembro, concluíram um grande número de acordos bilaterais e multilaterais relativos a intercâmbios de delegações, correspondência, publicações, exposições e de material cultural sobre a base de reciprocidade, para o estabelecimento de contatos diretos entre estudantes de uma mesma especialidade, competições a grande distância, visitas de conjunto, os artistas e participação em projetos de viagens.

Para facilitar a aplicação destes acordos e de outras formas de cooperação, os delegados propuseram e a reunião manifestou seu acordo, que a UIE estabeleça no seio do Secretariado da UIE decidida em carregar esta tarefa ao Departamento de Educação, Cultura e Desportos.

Em nova edição

D. BRANCA FILHO

VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Neste livro, a ilustre educadora brasileira, condensou as suas impressões sobre a U. R. S. S.

Páginas vibrantes, em que se podem palpitar um novo, todo entregue à construção pacífica.

Um testemunho honesto e entusiasta!

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 12, JARDIM, SALA 1006 - RIO

10,00 A VENDA NAS LIVRARIAS 6/10

JOHANNESBURG, 11 (I. P.) — Grandes manifestações populares novamente se realizaram em East London. Atacados pelos policiais, os africanos se empenharam em luta que durou até altas horas da noite de ontem.

Greve de Protesto em Uma Usina Atômica dos Estados Unidos

★ NOTA INTERNACIONAL ★

As Primeiras Labaredas

O sr. Schuman repeliu, na Assembléia Geral da ONU, a interferência dessa organização internacional nos problemas do Marrocos e da Tunísia. Mostram as palavras de Schuman que o representante francês não se limitou a apresentar uma negativa ante a proposta de colocar na ordem do dia as questões marroquina e tunisiana. O sr. Schuman foi mais longe, revelando, através de expressões amargas, uma verdadeira irritação.

Irritação contra quem? O delegado da França, evidentemente, está mais irritado com os americanos do que com os países árabes e asiáticos, autores da proposta de discussão na ONU dos problemas de Marrocos e da Tunísia. É a mesma irritação que lavra na Inglaterra contra expedientes norte-americanos visando o esfacelamento de impérios coloniais, não para dar auto-determinação a povos submetidos ao domínio de metrópoles, mas para tomar o lugar ocupado pelas metrópoles de Londres ou de Paris.

O tom de irritação do discurso do sr. Schuman não difere do tom de revolta da imprensa francesa (de várias tendências burguesas) ante a crise em que se debate o império colonial francês, de um lado sofrendo o impacto de lutas heróicas de povos que querem libertar suas pátrias, de outro lado sofrendo o efeito das manobras traço-antes e hiperóticas dos americanos que pretendem salvar a civilização cristã substituindo ingleses e franceses no domínio de colônias ou semi-colônias ainda agora sob dominação inglesa ou francesa.

Assim, os jornais de Paris clamam contra a catástrofe da guerra da Indochina, onde, segundo alguns comentaristas,

na França está ganhando o duplo do que representa as liberalidades americanas. A expressão trônica a respeito dessas liberalidades vem sempre acompanhada de alusões diretas à atitude norte-americana na ONU, a respeito das questões do Marrocos e da Tunísia.

As palavras de Schuman na ONU têm um significado muito amplo, não se limitando ao assunto marroquino e tunisiano. Elas constituem mais uma demonstração palpitante do apicamento da crise que começa a lavar no campo do imperialismo, com a rapidez de incêndio em depósito de inflamáveis.

Revoluções nos Grandes Países Poderão se Reproduzir Sem Guerra

Declara Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido Comunista da Itália — E dirigindo-se aos governantes: "Teméis que possa acontecer na Itália uma derrubada mais radical que a derrubada no fim da guerra de libertação. Tendes apenas uma saída: aplicai a Constituição republicana em sua letra e no seu espírito"

ROMA, 11 (AFP) — «São possíveis revoluções que possam mudar profundamente a ordem social dos grandes países já empenhados no caminho da evolução econômica e política, e isso sem guerras», declarou Palmiro Togliatti, dirigente do Partido Comunista, num longo relatório ao Comitê central do seu Partido.

Adiante, depois de afirmar, a propósito das últimas eleições, que toda a política norte-americana estava em crise, acrescentou Togliatti: «Assim, no entanto, a uma mobilização dos órgãos da opinião pública para encontrar um caminho de saída na exasperação da política imperialista e de provocação da guerra».

Examinando a situação interna italiana, Togliatti empreendeu polémica com os que, como o sr. Alcide De Gasperi, formulam acusações a respeito dos comunistas. Acentuou o líder comunista: «Quando se diz que nos países em que está no poder a classe operária se limi-

tam certos direitos de liberdade, dizemos que, nos países em que tem poder, a classe operária, declara abertamente que o regime instaurado é uma ditadura do proletariado. Mas se ela limita a liberdade é porque, sem isso, as antigas classes dirigentes capitalistas e burguesas impediriam a realização das transformações econômicas e sociais reclamadas pelos trabalhadores».

Dirigindo-se aos governantes italianos, exclamou Togliatti: «Teméis que possa acontecer na Itália, uma derrubada ocorrida no fim da guerra de libertação. Se alimentais esse temor, tendes apenas uma saída: a Constituição republicana na sua letra e no seu espírito». Finalmente Togliatti preconizou para a defesa dessa Constituição a ampliação das bases do movimento democrático.

VITÓRIA DA ESQUERDA
ROMA, 11 (I.P.) — Os resultados das eleições muni-

cipais realizadas domingo último na província de Alessandria mostram que os candidatos do Partido Comunista e dos socialistas de esquerda obtiveram maioria em 12 municípios, enquanto anteriormente só tinham maioria em 7.



Palmiro Togliatti

AUGUSTA, Georgia, 11 (AFP) — Uma greve de protesto provocou ontem a completa paralisação do trabalho nas oficinas da usina atômica de «Savannah River», em construção nas proximidades desta cidade, onde reside atualmente o general Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos. Essa usina deverá fabricar bombas atômicas. Aproximadamente 37.000 operários não compareceram ao trabalho. A referida greve fora provocada pela demissão de cinco operários. O sindicato da AFL acusa a direção de ter demitido esses operários sem consequência das suas atividades sindicais.

Desperta Grande Interesse O Discurso de Vishinski

PARIS, 11 (AFP) — O rádio de Moscou, comentando o discurso recentemente feito por Vishinski no Conselho de Segurança da ONU, destacou particularmente: «Os jornais norte-americanos haviam antecipadamente salientado que a intervenção do Ministro do Exterior soviético provocaria grande interesse nos círculos das Nações Unidas e não deixaria de influenciar a marcha futura dos trabalhos da sessão da Organização. No seu discurso Vishinski procurou fazer o balanço das discussões que prosseguem há cerca de duas semanas a respeito da questão coreana, demonstrando depois que os círculos norte-americanos e os círculos dos demais Estados Imperialistas não querem a terminação da guerra da Coreia».

Trigve Lie Não Gozava De Confiança da URSS

NACIONES UNIDAS, 11 (AFP) — Antes de qualquer reação oficial ao lance teatral provocado pela demissão do Sr. Trigve Lie de seu posto de Secretário Geral das Nações Unidas, lembram os observadores que o Sr. Lie, desde 1951, desempenhava estas funções sem gozar da confiança de um dos membros permanentes do Conselho de Segurança, a União Soviética. Retivamente, Trigve Lie não foi reeleito: seu mandato foi simplesmente prorrogado, quando chegou ao termo, em fevereiro de 1952. Friaam os observadores que ao declarar que sua presença só contribuiria para tornar mais difícil as negociações para um armistício na Coreia, o Sr. Lie tinha em vista o fato de que a União

ATRAVÉS Do Mundo

SETECENTOS AÇOUGUEIROS de Santiago do Chile fecharam as portas de seus estabelecimentos em protesto contra uma decisão do governo que eleva os preços por atacado e reduz a margem de lucro dos varejistas. (A.F.P.)

NO URUGUAI prossegue no Senado o debate sobre o projeto de ratificação do Acordo Militar com os Estados Unidos. (A.F.P.)

UM «CAMBERA» da RAF, avião a jato, caiu perto de Bimbrook, em Lincolnshire, na Inglaterra. Os três tripulantes morreram. (A.F.P.)

EM ENTREVISTA AO «NEW YORKER», através do correspondente desse jornal, o ditador Tito declarou que em futuro próximo será negociado um pacto de guerra entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia. (A.F.P.)

.. CINCO BEBES de cinco meses morreram em Leos, nas proximidades de Lille, França, sem que os médicos pudessem identificar o mal que os atacara. Julga-se que se trata de uma epidemia de gastrotoxicose, semelhante à que atingiu a região em 1943 e 49. (A.F.P.)

AUNCIAR-SE EM VIENA que a data das próximas eleições austríacas foi definitivamente marcada para 22 de janeiro do ano vindouro. (A.F.P.)

Civilização OCIDENTAL

Em Nova Orleans, nos Estados Unidos, foi descoberto um clube de jovens nazistas, chamado «Club dos SS» e cujos membros afirmam que Hitler ainda vive e está na Argentina. Estes jovens, dos quais nenhum é maior, embora a polícia acredite que é dirigido por adultos, se reúnem em uma sala decorada com cruzes góticas e fotografias de Hitler.

As cartelas dos membros são redigidas em alemão, trazendo uma fotografia de Hitler e a declaração: «Sou membro do Partido Nazista».

Para ser reconhecido membro da organização devia sair de um trem de mercadorias em marcha, quebrar lampadas na via pública e fazer um negro na cabeça com um tijolo.

O clube possuía armas, que foram apreendidas. Seus membros recusam responder a certas perguntas, feitas pelos policiais. Entretanto, porém, cometeram delitos contra trens, lançando projéteis contra combóis, ao passar sobre pontes. Vários passaportes não são mesmo feridos.

A polícia não revelou os nomes dos membros do clube. (AFP)

DENUNCIA NA O. N. U.

Explora o Governo Francês O Trabalho Forçado em Marrocos

Entrevistado em Rabat por um jornalista norte-americano o sultão não garantiu que seriam conservadas as bases aéreas iniques em Marrocos independentemente — Quer que o seu país seja traço de união entre o Ocidente e o Oriente

NOVA YORK, 11 — (A. F. P.) — Um grupo nacionalista marroquino, que se intitulava delegação marroquina, entregou à imprensa, antes mesmo de o sr. Robert Schuman concluir a sua intervenção perante as Nações Unidas, um documento que se apresenta como «uma refutação às alegações do ministro francês do Exterior».

Afirma em primeiro lugar o documento: «A França jamais reivindicou a sua soberania sobre o Marrocos; ela sempre exerceu a soberania de facto». A Carta Internacional de Justiça declara em seu artigo 27 de agosto de 1932 que o governo francês não contestou que o Marrocos, mesmo na qualidade de protetorado, fosse um Estado, em matéria de Direito Internacional.

«Por esse motivo — é insistido no documento — é inaceitável que a França considere que o conflito que a opõe ao Marrocos dependa da sua jurisdição interna».

Por outro lado essa delegação marroquina acusou a França, no manifesto, de práticas discriminatórias no protetorado e de praticar o trabalho forçado.

Pela sua parte, El Aboul Hufah, representante nos Estados Unidos do «Comitê de Libertação na África do Norte», entregou uma declaração à imprensa, em que salienta que a posição do Sr. Schuman com relação à África do Norte «demonstra a intenção da França de resolver esse problema pela força».

FALA O SULTÃO DE MARROCOS

RABAT, 11 (AFP) — O sultão do Marrocos concedeu uma entrevista ao sr. David Schoenbrun, correspondente da «C. B. S.», e respondeu por escrito 21 das 22 perguntas que lhe foram apresentadas.

A pergunta que ficou sem resposta foi a seguinte: «Que pensa Sua Majestade da presença de bases norte-americanas no Marrocos, e concordaria em conservar essas bases num Marrocos independente?».

O jornalista norte-americano não havia feito perguntas muito precisas sobre os principais problemas marroquinos atuais. O sultão respondeu, nota-se, com prudência e sutileza, do princípio ao fim.

A primeira impressão dos observadores políticos no Marrocos, depois dessa entrevista, é que o soberano não quis aproveitar o momento em que a Assembléia das Nações Unidas está reunida para fazer declarações sensacionais. Afirmando, sobretudo, a posição já tomada em seus discursos ou em sua última nota a respeito das negociações franco-norte-americanas.

O sultão respondeu muito indiretamente, evitando novos atritos com as autoridades francesas que poderiam prejudicar suas teses na O. N. U. — O que foi notado pelos observadores políticos

— e permitindo, ao mesmo tempo, que os nacionalistas e os Estados árabes encontrassem apesar de tudo, elementos que lhes convenham, embora não tivessem adotado a atitude draconiana que de fato desejavam vê-lo tomar.

Assim, a respeito da competência das Nações Unidas sobre as questões do Marrocos e da Tunísia, o soberano declarou que o Marrocos é um país cuja soberania, unidade e integridade territorial sempre foram reconhecidas pelas convenções internacionais, caráter que não foi modificado pelo tratado de 1912. Do mesmo modo, pensamos que o caráter de Estado soberano da Tunísia não foi modificado pelo tratado de Bardo.

No que concerne às relações do Marrocos com a França, o sultão repete os argumentos expostos no seu último comunicado a esse respeito: pede a revisão do tratado de 1912. A palavra «revisão», reclamada pelos nacionalistas, não foi empregada, mas, em compensação, no contexto, outras frases podem ser interpretadas como subentendendo uma certa independência.

Finalmente, o sultão reconhece, segundo a tese francesa, que o Marrocos é um país ocidental, geográfico e estrategicamente. Mas acrescenta que, por sua religião, sua cultura, sua civilização e suas tradições «liga-se ao Oriente». E o soberano deseja que essa posição seja do Marrocos um traço de união entre o Oriente e o Ocidente.

A respeito da adesão do Marrocos independentes à Liga Árabe, o sentimento imperial é que clareza espiritual, cultural e étnica unem o Marrocos às Nações da Liga Árabe.

No que concerne à evocação de um perigo do conflito civil no Marrocos, que ameaçava a paz no caso de saída brusca da autoridade francesa, Sidi Mohamed respondeu facilmente que não era assim, que ele concebia a transferência da autoridade e a concessão de que «seja como for, o povo marroquino saberá evitar qualquer ato de indisciplina e todo processo de violência, graças à sua fidelidade ao trono, à sua sabedoria e à sua maturidade política».

Tendo o sr. Schoenbrun perguntado quais eram os projetos do sultão em relação ao Marrocos independente, Sidi Mohamed declarou: «O soberano acrescenta que não havia dirigidos entre os berberes e os árabes. Quanto às mulheres, promoverá uma emancipação no quadro das instituições muçulmanas».

Finalmente, o direito de voto num Marrocos independente tenderá para o sufrágio universal. E o sultão afirmou que os não marroquinos não podem gozar de direitos políticos, pois seu

ideal é conferir, por meio de negociações, garantias aos legítimos interesses dos franceses estabelecidos no Marrocos e salvaguardar os respectivos interesses dos outros estrangeiros».

A questão de saber se seu país «é capaz de se governar desde já ou em futuro imediato, e, nesse caso, onde se encontrariam técnicos, Sidi Mohamed respondeu que o Marrocos não seria o único país independente que poderia se governar por si mesmo, teria, no entanto, necessidade de técnicos estrangeiros, em primeiro lugar de franceses.

Quanto à atitude de um «Marrocos independente para com o Estado de Israel», o soberano julga que esse-lhe-lhe difícil adotar uma atitude diferente da das nações árabes. No entanto, no Marrocos, os israelitas conservam os direitos de que sempre gozaram como marroquinos».

A DELEGAÇÃO FRANCESA AMEAÇA

NACIONES UNIDAS, Nova York, 11 (A.F.P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Schuman, numa entrevista ontem concedida à imprensa, foi metido por perguntas sobre a Tunísia e o Marrocos.

Como lhe perguntassem se a delegação francesa estaria

presente ao debate da Comissão sobre os problemas da África do Norte, o ministro respondeu que nada poderia acrescentar ao que já dissera em seu discurso e que a delegação francesa «reservava sua atitude».

O RELATÓRIO SINTÉTICO

TUNIS, 11 (A.F.P.) — O Palácio do Bey tornou público o texto da carta enviada pelo bey ao Presidente da República Francesa, a 9 de setembro, e do relatório sintético do Conselho dos Quarenta, sobre os projetos de reforma apresentados pelo governo francês à aprovação do soberano.

O relatório sintético é um documento que uma sub-comissão de 4 membros havia preparado em agosto passado. Essa sub-comissão havia sido formada pelo Conselho dos Quarenta, constituído pelo bey, para examinar os projetos de reformas para a Tunísia preparados pelo governo francês.

O relatório, que mostrava os pontos de vista predominantes dos conselheiros de que se rodeara o bey na ocorrência, havia sido entregue a 9 de setembro à Residência Geral, nesta capital, assim como a carta enviada ao presidente da República pelo sr. Sidi Lamine.

Unidade dos Trabalhadores da América Latina Na Luta Contra o Imperialismo e Pelo Pão

MEXICO, 11 (AFP) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, declarou ontem à imprensa que a Confederação estava disposta a colaborar com qualquer nova central sindical que estivesse decidida a defender firmemente os direitos e as aspirações dos trabalhadores.

Toledano evocou, assim, a próxima visita ao México do líder sindicalista argentino Juan Beppe, que, segundo dizem, deve participar aqui de uma conferência continental dos trabalhadores sindicalizados e constituir um novo organismo americano.

Declarou ainda Toledano: «Respeitamos as opiniões dos trabalhadores, sejam quais forem, e se o organismo em questão tiver objetivos favoráveis à classe operária latino-americana, observaremos esse organismo a agir em harmonia com o nosso para apoiar as reivindicações comuns da classe operária latino-americana». Acrescentou Toledano que, segundo informações de que dispunha, a nova central sindical cuja criação é encuada teria objetivos que coincidiriam com os obje-

Declara-se Toledano favorável à cooperação da CTAL em qualquer entidade sindical que queira defender os direitos e as aspirações dos operários — Apelo aos povos do Continente para apoiar o povo boliviano em sua batalha pela conquista da independência econômica e política

tos da Confederação dos Trabalhadores da América Latina em mais de um ponto, aduzindo a propósito: «Se essa central lutar realmente em favor da independência nacional contra o imperialismo, se procurar obter melhores salários e assegurar melhor defesa dos trabalhadores, poderemos marchar juntos».

NA BOLÍVIA

Tendo um jornalista, em seguida, pedido a sua opinião a respeito da nacionalização das minas do estanho da Bolívia, Lombardo Toledano qualificou esse acontecimento como «muito importante ato de emancipação na história dos vinte países da América Latina» porque, acrescentou, constitui a restituição à ação de uma produ-

ção essencial à sua economia. Após declarar que «a nacionalização das minas bolivianas equivale ao que seria a nacionalização do petróleo na Venezuela ou do açúcar em Cuba», declarou o líder sindicalista que as três antigas companhias não receberiam indenização, praticamente, por que o total dos impostos que essas companhias devem ao fisco e que «fraudaram durante numerosos anos» ultrapassava o total de indenizações fixadas pelo decreto de nacionalização. Disse ainda Toledano que os meses futuros seriam duros para a Bolívia porque os adversários da expropriação das minas fariam tudo para criar dificuldades de toda ordem. Concluindo, o presidente da Confederação dos Trabalhadores da América

Latina convidou todos os povos do Continente a auxiliarem o povo boliviano «na batalha dos povos semi-coloniais contra o imperialismo, para a conquista da independência econômica e política».

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

MEXICO, 11 (AFP) — O líder sindicalista mexicano, Vicente Lombardo Toledano, vice-presidente da Federação Sindical Mexicana e dirigente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, declarou ontem que a vitória do general Eisenhower nas eleições americanas pode ser interpretada como a «expressão de um imenso desejo de paz do povo dos Estados Unidos».

Lombardo Toledano precisou que acreditava que os trabalhadores sindicalizados e a

população de cor dariam a vitória ao governador Adlai Stevenson, dizendo: «Sei melhor do que ninguém até que ponto estes meios são hostis à legislação e às medidas anti-operários, sustentadas pelo campo republicano». Mas «como o general Eisenhower se comprometeu a ir à Coreia, para estabelecer a paz, a maioria do povo americano votou nele».

SUBMETE-SE O TRUSTE

LA PAZ, 11 (AFP) — Os nacionalistas bolivianos da «Comunidade Mineira Unificada do Potosí» (grupo Rotschild) no momento da entrega de um memorial à «Corporação Mineira Boliviana», declararam ontem que pensavam em submeter-se à nacionalização das minas. Considera-se, porém, capital como importante essa manifestação de submissão às medidas de nacionalização das minas.

Por outro lado o sr. Marcel Barru, da Corporação Mineira Boliviana, declarou que as ações sociais, no estrangeiro, das empresas nacionalizadas, foram convidadas a acreditar representantes autorizados para a participação nos trabalhos de avaliação dos bens expropriados.

Amanhã, às 16,30 Horas, Assembléia Geral Extraordinária no Sindicato dos Jornalistas

A diretoria está convocando os associados para a seguinte ordem do dia: 1) — informação sobre o andamento do projeto de aumento de salários; 2) — Quinzena dos Jornalistas; 3) — problema da assiduidade integral; 4) — interesses sindicais.

Salários de 1.500 Cruzeiros Para Profissionais na Laminação Brasileira

Na metalúrgica de Mesquita há miséria entre os trabalhadores, fome em seus salários e descontentamento — Em 300 operários nenhum sindicalizado — Conflito no programa da chapa UNIAO — Apoio unânime à Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral

Vida Sindical

Uma comissão dos trabalhadores da Companhia Fiação Rio de Janeiro, situada à rua Boreman, em Madureira, esteve em nossa redação para denunciar irregularidades existentes na empresa, principalmente no tocante ao licenciamento de operários, acidentes no local de trabalho. Essa comissão, a mais grave, consiste no fato dos empregadores obrigarem os trabalhadores que estão no seguro a permanecer em atividade até o fim do período da licença. Os operários, sem o necessário repouso, levam um tempo enorme para se restabelecer, quando não acontecem terem a saúde prejudicada com o agravamento da enfermidade. Várias reclamações foram já dirigidas ao Ministério do Trabalho e, no entanto, nenhuma providência foi tomada no sentido de evitar abusos dessa natureza.

ABONO DE NATAL

MAE DA CASA

Aproxima-se o fim do ano. É a época em que a miséria se torna mais sensível e dolorosa nos lares operários. Os salários, já insuficientes para o sustento normal de uma família, não deixam uma sobra, para a compra de um presente para os filhos ou melhorar a refeição nas noites de Natal e Ano Novo. Nessa época também, é que os industriais e comerciantes fazem os seus melhores negócios, acumulam lucros ainda maiores. Apesar disso, raras são as empresas que adotam a prática de distribuir gratificação de fim de ano. Daí é que, sentindo a injustiça da situação em que se encontram e a ganância de seus patrões, os trabalhadores, de anos a esta parte, resolveram reivindicar o pagamento de um mês de salário extra à título do Abono de Natal. As campanhas pelo Abono enchem de grandes feitos as páginas do movimento operário. Essa reivindicação, por ser tão justa e tão sentida, um operário em todas as fábricas e empresas, levando a négoce que tem chegado até a greve, como aconteceu em São Paulo e no Estado do Rio, em inúmeras empresas, em 1950. Em nossa Capital, nesse mesmo ano, vimos os funcionários públicos se unirem para a conquista dessa reivindicação e realizarem demonstrações de massa como a concentração em frente à Câmara dos Deputados. As vitórias foram muitas nessas lutas e rica a experiência que deixaram.

Chegou a hora de iniciar a campanha pela conquista do Abono. O manifesto da CTE, publicado há dois dias em nosso jornal, é que a esta hora corra de mão em mão pelas fábricas, mostrando os motivos pelos quais a luta pelo Abono é justa e por que deve ser travada com audácia e decisão de vencer. Aponta aos trabalhadores e às suas organizações sindicais o caminho da unidade e chama-os a se organizarem em seus locais de trabalho para apresentar aos seus empregadores a sua reivindicação. Diz também, que não há tempo a perder nessa campanha que tem dois objetivos igualmente valiosos: conquistar um pouco mais de salário e reforçar a unidade para ação.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Fogueiros da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a mais credenciada, pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Fina e Romeu José de Paula.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no próximo dia 28 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Odeir Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

PROGRAMA DA CORPORAÇÃO

A enorme aceitação que a "Chapa Progressista" tem encontrado entre os fogueiros e carvoeiros vem ganhando a adesão das Delegações Sindicais nos Estados prêmia a sua vitória. Ultimamente, de Belém do Pará chegaram mais de 200 votos na "Progressista", que, somados às demais, vindos de outros Estados, já lhe asseguram grande margem de vitória.

PROGRAMA DA CORPORAÇÃO

A enorme aceitação que a "Chapa Progressista" tem encontrado entre os fogueiros e carvoeiros vem ganhando a adesão das Delegações Sindicais nos Estados prêmia a sua vitória. Ultimamente, de Belém do Pará chegaram mais de 200 votos na "Progressista", que, somados às demais, vindos de outros Estados, já lhe asseguram grande margem de vitória.

Um operário da Fábrica de Tecidos Carica, procurou ontem o nosso jornal para formular uma reclamação contra o médico da fábrica, dr. Macenas. Esse facultativo dá expediente no ambulatório das 11 às 12 h. s. Ontem, dez trabalhadores necess. dos seus serviços não foram atendidos porque o médico alegava, às 12 horas em ponto, que terminara o seu expediente e não atenderia mais a ninguém.

Prova da ineficácia e prejudicial política sindicalista do governo é o descalabro em que se encontram muitas consagrações metalúrgicas desta Capital. Preocupado com o sustento dos seus pelegos e interventores e em reprimir movimentos reivindicatórios dos operários, o governo vem por muitos anos procurando anular a vida do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico. Reduziu o quadro social, generalizou a descrença numa corporação organizada e unida e, hoje, empresas como a Laminção Brasileira de Ferro Ltda., em Mesquita, não tem um só sindicalizado. Foi isto o que contou ontem, a reportagem E a política patronal encarada de "desindustrialização" e "espetáculo de patões", que peiora os trabalhadores desorganizados.

Na Laminção Brasileira de Ferro Ltda., mais ou menos 300 operários, entre maiores e menores. Procuramos saber, em primeiro lugar, o que pensavam "as eleições do Sindicato. Na quase totalidade, nada sabem a respeito. Disse-nos um deles: — Para dizer a verdade alguma nem sabem da existência do Sindicato. E isto porque, na maioria do Ministério do Trabalho não esteve no nosso lado por exemplo: há alguns anos havia aqui muitos sindicalizados. E porque lutaram por aumento de salários, a empresa os despediu todos, os que ficaram foram entregues aos cuidados da polícia. Hoje e dia tiram transitavam pelas oficinas, implantando o terror. E o Sindicato? Nada fez, ou antes aprovava essa situação... Explicamos que essas coisas estão passando, que as vitórias do movimento operário se repetem, que enlu o atestado de ideologia, que virá uma diretoria eleita para o Sindicato, e o operário concordou com a importância das eleições.

— Mas — salientou — é preciso saber em quem votar. Dois outros operários, abordados momentos depois, se desculpavam: — A campanha pelo aumento mostrou a gente quem crescia. Nós estamos com a chapa UNIAO. É a única que se salva.

O QUE VIMOS

A Laminção Brasileira de Ferro Ltda. é uma empresa que indica, logo a primeira vista, franco progresso, com seus vários galpões amplos e altos e outros ainda em construção. Tem serviço próprio de água e seu capital aumento continuamente. Outra coisa bem diferente é a situação dos operários: uma comilança sentada à chita, outros à sombra das árvores do pátio, outros ainda a operar bananas. Quisemos saber se já haviam almoçado e a resposta veio imediata: — Almoço pra que? Almoço aqui pra muita gente é banana. Assim mesmo nem todo o dia, porque os preços estão subindo. Do outro lado da rua com efeito, havia muitas carniças de bananas, uma das quais já bastante ampliada, indicando ser negócio vantajoso.

SALÁRIOS INSUFICIENTES

O operário que primeiro abordamos foi solícito em informar a reportagem. Aliás, já conhecia a IMPRENSA POPULAR. — O meu jornal, disse, uma coisa chamou-nos logo a atenção: muitos menos vestiam roupas sujas de graxa e tintas. E que na Laminção Brasileira de Ferro Ltda., menores fazem serviços de adultos, embora não percebam além de 600 cruzeiros mensais. De um modo geral, aliás, os salários são os mais baixos: 5 cruzeiros para profissionais e 420 para ajudantes. "Verdadeira miséria", disse um trabalhador. Não é necessário dizer-se que com tal salário vivem as maiores dificuldades. E isto foi nos explicado pelo operário de 7 filhos: paga de alimentação 1.500 cruzeiros mensais e mora em casa própria. Duas filhas também trabalham e todos os salários não vão ultrapassar os 400 cruzeiros semanais. Resultado: a gente tem de

presidência pelo próprio sr. Abelardo Pereira dos Santos. E, ademais, legal, por ter sido constituída por ocasião da assembleia geral de 7 de agosto. Acontece que o sr. Arnaldo Rodrigues, ex-tesoureiro do Sindicato, recusou-se a reconhecer a assembleia, e quanto não fosse homologada pelo Ministério do Trabalho. Diante disso, o sr. Abelardo Pereira dos Santos solicitou homologação do D.N.T. e, em resposta, que todos as resoluções da assembleia eram legais.

No dia 1º de outubro, continuamos nossos informes, o "Diário Oficial" publicava a anulação da referida assembleia e a reintegração do sr. João Helena Peganha, destituído anteriormente da presidência do Sindicato. No dia 8 houve nova assembleia que aprovou as resoluções da anterior, concordando, apenas, com a reintegração do sr. João Helena Peganha e destituindo Arnaldo Rodrigues Coelho e Oscar Martins de Castro dos cargos de 2º e 1º secretários por terem dado suporte aos livros de Atas e Frequência e se recusado a entregar as chaves dos cofres do Sindicato e outros livros e documentos.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

apertar a barriga. Uma vida de miséria a nossa. Falta dinheiro todos os meses, disse. — Como, então, se arruma? perguntamos.

O operário abraçou o filho e chegava ao momento, para levar a mamãe e responder: — Compro a crédito e divida que nunca se acaba. fico sempre devendo. É uma E quando a coisa aperta muito, o comerciante me empresta dinheiro.

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES

Não fosse o pequeno intervalo para o almoço, e teríamos colhido muitas outras irregularidades existentes na Laminção Brasileira de Ferro Ltda. O fato de haverem muitas lâminas em forma de espirais no pátio da Fábrica fez o operário se referir aos constantes acidentes lá verificados. — E toda hora disse. De fato, além da natureza do serviço, metalúrgico, que, por si só, é perigoso, ali se fabricam lâminas metálicas, que saem das máquinas em forma de cordas de relógio, com enorme pressão. Um simples descuido, poderá levar à morte os operários que estiverem próximos. Entretanto, nenhuma proteção lhes é assegurada pelos patrões. Pelo contrário, nem mesmo taxa de insalubridade ou a razão diária de leite recebem.

PELA CISCAL E CONTRA A MEDIDA DO MINISTRO

Numerosas são as reivindicações dos trabalhadores da Laminção Brasileira de Ferro Ltda. Entre elas se destaca a queda da Assiduidade Integral, que frequentemente lhes rouba parte do minguado salário. Por isto apiamos inteiramente a Convenção Nacional da CISCAL, a se realizar nesta Capital no próximo dia 15.

E, concluindo, disseram ainda que a suspensão das adicionais de serviço noturno, já em vigor em São Paulo, viria prejudicando ainda mais, pois, muitos trabalham a noite, e já chega dessas medidas patronais. Queremos o melhor: salários e não reduções, disseram.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

Concluíamos nossos informes, afirmando que a situação do sr. Mario Francisco Ribeiro é legal e que a Comissão de Levantamento dos Fundos do Sindicato é constituída de três membros somente.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

"SÓ A MULHER PECA"

E. A.

Um tanto disperso e monótono em sua primeira metade, o filme, que se passa numa vila de pescadores, alcança alguns pontos altos na metade final, sem contudo manter um ritmo firme ou constante.

Barbara Stanwick é a esposa infiel, Paul Douglas o disforme marido ultrajado e Robert Ryan o homem mau... mas não muito! Um triângulo passionai esquematizado, obra teatral cuja intensidade dramática se perde entre chavões, vulgaridade e forçados sermões que se extinguem num balido happy-end.

No entanto e por demais sórdido e conteúdo desta película, seja pela maneira de seu desenvolvimento, por seus diálogos frios e exatos evitados de masoquismo, seja por seu raciocínio que estigmatiza a mulher como o pecado em si. Caricatural também já se torna a insistência de agrupar todas as virtudes num homem e lançar toda a maldade num outro, desligando-os do meio em que vivem... se bem que nesta história o mal somente transita por Earl (Robert Ryan), pois o centro da gravitação se enquadra no coração insincero da esposa de Jeremias (P. Douglas).

A eleição de moral que pudesse conter a adaptação de Fritz Lang é prejudicada nesta padronização de tipos e ações — além de tudo, ainda por cima Jeremias é oligofrênico trazendo assim a compreensão pela imbecilidade, a evidência pela força agressiva, e a mácula... pela mulher — transformando em aberração o problema do instinto sexual... E a natureza continua sendo um "aplicado" artista, o que em absoluto não perdona a exagerada solicitação de Fritz Lang ao seu melhor astro: o mar!

É um filme que só vale pela performance do seu trio.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Na República Democrática Alemã Stefan Th. Dunder terminou "Frauenschieles", filme corido.

Uma obra de Teodorov será a próxima inspiração de Jean Tardieu.

O sob o título de "Cinq Mille Ann d'Histoires, Louise Weiss apresentará um estudo em meio-secrizes, a Civilização do Oriente Médio.

David Walsh dirigirá "Les Travailleurs de la Mer", de Victor Hugo, que será parcialmente rodado nas costas europeias.

O "The Conquians" é uma série sobre a televisão de Irving Reta.

O "Le Abri du Ano 2000", com Hilda Krali e Joseph Meinrad, é o próximo filme de Wolfgang Liebenow (Alemanha).

Na Suécia, Alf Sjöberg fará "Os Emigrantes", tirado de um romance de W. Moberg.

O No Sol amontou, URSS, será rodado ainda este ano o filme de longa metragem e curta "Cancion de Neves".

Chavelito Culbert é a atriz do "The Planter's Wife", filme que se desenrola na América.

damos o "Traição na fronteira".

PEDREIRA — 28-6532 — "Artilheiro de jogadores" e "Cavali de ladres".

QUINTINO — 28-5230 — "O telefonista de um estranho".

RIKARD — 49-1633 — "Arrancada final".

ROULETTE — 49-5591 — "Pauas na noite" e "O rei do bairro Chinês".

ROCHA MIRANDA — "Minha vida e uma canção".

ROCHA MIRANDA — "Donas Diablos".

ROCHA MIRANDA — "Ouro e canções".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Oitavo para Tricete" e "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

VAZ LOBO — 28-9128 — "Ouro substituído".

A DECEPÇÃO DE PIRILO

Vai Ser Administrador De uma Fazenda de Café

Perguntado pela reportagem sobre o que pretendia fazer após seu afastamento da direção técnica do Botafogo, Pirilo respondeu de forma vaga: — Tratar de minha vida. Mas embora simulasse uma indiferença por tudo o que

Quando incompreensões e a política interna de um clube não deixam um técnico trabalhar — Diz não levar rancores mas se confessa amargurado —

houvera, seu semblante carregado o traía, e diante do repórter, Pirilo não escondia ser um homem fundamente

amargurado. E como não estar amargurado Pirilo? Diga-se dele tudo: que não soube levar o Botafogo à vitória,

que fracassou, que não foi o técnico reclamado pela equipe. Diga-se o diabo do veterano Silvío Pirilo, mas não se diga

que ele não se esforçou, não procurou realizar, não sofreu mesmo para realizar alguma coisa. Errou? Bem, mas todos os técnicos têm errado. E Pirilo era um excelente técnico, ele apenas principiava como orientador de uma equipe, comandante técnico, porque muitas vezes arrastou o Botafogo no centro do ataque como autêntico e inteligente comandante. Muito serviu ao Botafogo quando utilizava os pés, sua classe de jogador. Campeão em 1948, foi ele autor de muitas façanhas que deixaram história em General Severiano. Apenas não acertou como técnico. Mas por sua culpa? Ou por culpa da política interna do clube, por culpa dos descontentamentos que minam o Botafogo? Talvez mais por essas coisas do que tanto atrapalham, Pirilo falou.

O repórter quis dele uma palavra sobre esses motivos que não foram revelados e que se sabe existem. Pirilo, entretanto, negou-se a fazer declarações nesse sentido. Apenas, de passagem, referiu-se a alguns companheiros, lamentando não haver sido por eles compreendido.

— É o que mais lamento — disse. Mas não guardo rancores de ninguém. Tenho boas amizades no Botafogo que me soube acolher quando me davam por liquidado para o futebol.

E lembrou a sua ida para o Botafogo. Foi nas vésperas do campeonato de 48, e Pirilo havia sido jogado fora pelo Flamengo. Na Gávea não

mais acreditavam em suas possibilidades. Deram-nos por liquidado para o futebol, depois de tantos anos de atividades proveitosas no Rubro-Negro. O Botafogo, então, acolheu. Fiz com Pirilo um contrato, entregou-lhe o comando do seu ataque. Pirilo partiu para o campeonato e venceu. Foi campeão. Disso Pirilo guarda uma boa lembrança, a melhor lembrança que lhe ficou do Botafogo.

— E você continuará jogando? Respondeu que não pretende mais jogar. Tem um contrato como jogador com o Botafogo. Mas pretende encerrar sua carreira. Vai se recolher ao interior. Vai ser fazendeiro.

— Fazendeiro? Comprou alguma fazenda? — perguntamos.

Pirilo corrigiu: — Não. Vou ser administrador de uma fazenda. Oferecem-me 30.000 cruzeiros mensais. A fazenda fica em Londrina.

— Quando pretende partir? — Na próxima semana. Irei ver a fazenda, estudar melhor o ambiente, pensar um pouco antes de tomar qualquer resolução.

E vai Pirilo, assim, recolher-se a um exílio talvez não programado para sua vida, pelo menos para agora. Vai deixar o futebol. Vai seguir o mesmo e inevitável caminho de todos os atletas que se retiram das lides esportivas. Mas vai se retirar deixando um nome no futebol. E ninguém, por muito tempo ainda, há de esquecer Pirilo, o Pirilo do Flamengo, o Pirilo do Botafogo, o Pirilo de muitas jornadas.

Bombas e Bombinhos

Enquanto as coisas pelo Botafogo não vão bem, e Pirilo resolve abandonar o futebol, preferindo a vida de fazendeiro em Londrina, ficamos pensando nos casos particulares de certos jogadores.

Vem à memória, então, a história de Helene, tão velha, tão conhecida, porém nunca inoportuna de ser lembrada. Helene teve tudo que um crack do seu quilate poderia ter. Destruído por si mesmo. Acabou porque não teve juízo. Fosse outro o seu gênio, fosse outra a sua maneira de pensar, e poderia estar jogando até hoje, sendo o ídolo que sempre foi, o jogador cerebral, que sabia que futebol é um esporte para se jogar com os pés, mas usando a cabeça.

Entretanto, Helene preferiu seguir um caminho tortuoso. Andou de Seia e Meca e não se estabilizou em lugar nenhum. Hoje para o público está esquecido porque o jogador de futebol é como o artista de rádio ou de teatro. Precisa estar em atividade, necessita sempre estar em evidência, do contrário é logo olvidado.

E o caso de Helene tem sido o de alguns outros. Carlyle, por exemplo, que se dizia estar regenerado no Santos, voltou agora bruscamente ao noticiário dos jornais paulistas. Teria o famoso jogador provocado uma confusão dos diabinos em seu clube, oferecendo-se ao Palmeiras, isso na véspera do embate Santos x Palmeiras.

Agora surgiram os desmentidos, mas em se tratando de Carlyle a gente fica sempre com a pulga atrás da orelha, posto que o crack mineiro é francamente «do movimento».

Um pouco diferente de Helene e Carlyle, Geminio também é desses jogadores exóticos. Será que o mal é da posição de centro-avante? O fato é que Geminio tem esse espírito meio boêmio e, como o cantor Silvío Caldas, de vez em quando gosta de desaparecer. Dizem até que, antes de ingressar no Vasco, quando esteve à beira de ir para o Fluminense, foi o jogador Alvaro Chaves com um seu amigo. Lá chegando, recusou-se a entrar no clube, deixando que o amigo tratasse dos seus negócios, enquanto ele calmamente ficava sentado na calçada da via pública, conversando com um leiteiro.

Esse leiteiro vendia leite mesmo, e não era o arquiere Castilho...



Gerson e Osvaldo que deverão reaparecer sábado, frente ao São Cristóvão, já sob a direção de novo técnico.

Flávio Costa Também na Súmula

PONTOS GANHOS E PONTOS PERDIDOS

Com o resultado da rodada de domingo, a colocação dos clubes por pontos ganhos e perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Fluminense — 10 jogos, 9 vitórias e 1 derrota — 18 pontos ganhos e 2 perdidos.

2.º lugar — Vasco — 11 jogos, 9 vitórias, um empate e uma derrota — 19 pontos ganhos e 3 perdidos.

3.º lugar — Flamengo — 11 jogos, 8 vitórias, 1 empate e 2 derrota — 17 pontos ganhos e 5 perdidos.

4.º lugar — Bangu — 11 jogos, 7 vitórias, 1 empate e 3 derrota — 15 pontos ganhos e 7 perdidos.

5.º lugar — Botafogo — 11 jogos, 6 vitórias, 3 empates e 2 derrota — 13 pontos ganhos e 9 perdidos.

6.º lugar — América — 11 jogos, 5 vitórias, 1 empate e 5 derrota — 11 pontos ganhos e 11 perdidos.

7.º lugar — Olaria — 11 jogos, 3 vitórias, 3 empates e 5 derrota — 9 pontos ganhos e 13 perdidos.

8.º lugar — Madureira — 11 jogos, 2 vitórias, 2 empates e 7 derrota — 6 pontos ganhos e 16 perdidos.

9.º lugar — Bonsucesso — 11 jogos, 1 vitória, 3 empates e 7 derrota — 5 pontos ganhos e 17 perdidos.

10.º lugar — São Cristóvão — 11 jogos, 2 empates e 9 derrota — 2 pontos ganhos e 20 perdidos.

«Tijolo», no jogo entre Flamengo e Madureira, não deixou por menos. Era o sujeito fazer cara feia e lá estava o seu nome na súmula. Assim é que nem Flávio Costa escapou ao rigorismo do árbitro. Flávio foi pego em flagrante por «Tijolo» quando dava instruções aos jogadores da boca do túnel. Do Flamengo entraram ainda na lista negra os jogadores:

res Adãozinho, Benitez e Esquerdinha, estes, por desrespeito. E do Madureira foram «escritos» Rato e Valter.

OUTROS

Também no jogo entre Cant. do Rio e Botafogo houve gente na lista. Estão citados Marios e Valtão do quadro mineiroense.



Nem Flávio Costa escapou ao rigorismo do juiz Tijolo. Também teve seu nome incluído na súmula, no jogo com o Madureira. Motivo: dar instruções aos seus comandados, da boca do túnel.

TERROR NA TAILANDIA

BANGKOK, 11 (AFP) — Mais de cem pessoas foram presas ontem nesta capital, no transcurso de uma operação de polícia. Figuras entre as pessoas presas vários diretores de jornais, três oficiais da marinha, o general Fakka Chankhila, um conhecido advogado e o doutor Charoen, presidente do Comitê Nacional Tailandês pela Paz; estas personalidades estão mais ou menos relacionadas com o referido Comitê.

Os círculos informados não acreditam, no entanto, que os presos tenham preparado um golpe de estado; esses presos seriam processados e a consequência das suas palavras ou dos seus escritos.

I Assembléia Nacional De Mulheres

De 14 a 18 de novembro de 1952

TEMÁRIO

- 1 — Meio de proteger efetivamente a infância.
 - 2 — Proteção à maternidade e amparo à família.
 - 3 — A mortalidade infantil e suas causas.
 - 4 — Assistência médica, farmacêutica e dentária a cargo dos poderes públicos.
 - 5 — Insuficiências e assistência social à infância.
 - 6 — A criação e o desenvolvimento de creches, parques, jardins de infância e colônias de férias.
 - 7 — Ampliação da rede de instrução pré-escolar e primária.
 - 8 — Assistência especializada às crianças excepcionais.
 - 9 — O ambiente escolar, estudo, alimentação, material escolar.
 - 10 — Desenvolvimento cultural e moral da criança, as leituras, o cinema, o rádio, a televisão, o teatro, a arte em geral.
 - 11 — Jogos, brinquedos, canto, ginástica e recreação infantil em geral.
- oO—
- 12 — A carestia e o aumento contínuo dos preços dos gêneros de primeira necessidade.
 - 13 — O problema da moradia e da água.
 - 14 — Os transportes.
 - 15 — O aumento de vencimentos e salários e o custo da vida.
- oO—
- 16 — A ação da mulher para a solução pacífica dos problemas internacionais.
 - 17 — O papel da mulher na educação pacífica dos povos, através da ciência, a arte e a cultura.
- oO—
- 18 — O direito à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, perante a Carta Magna de 1946.
 - 19 — A função pública e as garantias constitucionais: investidura, estabilidade, aposentadoria, férias, licenças.
 - 20 — Relações entre empregado e empregador.
 - 21 — Efeitos das leis que regulam a obrigatoriedade dos locais de amamentação nas empresas.
 - 22 — Sugestões quanto à sindicalização das empregadas domésticas.
 - 23 — A aplicação do dispositivo legal sobre salário igual para trabalho igual.

A instalação do importante conclave se dará no dia 14 próximo, às 20,30 horas, no auditório da A.B.L.

O FLAMENGO PERDEU A PARADA:

MARINHO VOLTARÁ PARA A COLOMBIA

Parece que ficou definitivamente esclarecido e decidido o caso Marinho. O grande zaqueiro botafoguense que está há algum tempo jogando na Colombia, não ficará no Fluminense. Como os leitores sabem, Marinho viera ao Rio, em férias, e aqui procurava se ligar a um clube local, dizendo não mais descer retornar à Colombia. Estava ele preso, por vínculo, a General Severiano. Tentou, porém, quebrar esta ligação e firmou contrato com o Flamengo. Quase rebenta novamente outro conflito entre os dois clubes, ficando, porém, agora esclarecido que Marinho terá que voltar à Colombia, de lá não podendo sair enquanto não se exgotar o prazo do contrato firmado naquela país, o que se dará apenas em 1954.

De volta, ainda de acordo com os regulamentos que regem o futebol profissional, Marinho ficará preso ao Botafogo, sendo o seu antigo clube pretendente ao seu passe e não o cedendo a qualquer outro, a não ser por

acordo prévio, ou em troca de outras vantagens.

Perdeu, pois, o Flamengo a parada Marinho. E não se repetiu como se esperava, o caso Joel que tanto pano deu para as mangas.

ATIVIDADE HONESTA E REMDOSA
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★
 Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRESSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

ESPORTE MENOR

Marcha Vitoriosa do Estrela de Ouro

Barnabé esportista — Rainha dos gráficos — Nova vitória do Anil

Marca vitoriosa do Estrela de Ouro vencido o Lar proletário por 2x1.

Diante de uma numerosa torcida realizou-se o esperado encontro entre Estrela de Ouro x Lar Proletário no campo deste.

O prêmio como era esperado correspondeu plenamente a expectativa dos fãs de ambas equipes. A vitória obtida pelo Estrela de Ouro foi cavada e difícil.

Artilheiro: Velsinho e Acir. Estava assim constituído o quadro vencedor: Roberto, Lau e Freitas; Zé Pretinho, Joel e Walter; Chernio, Nelsinho, Sorêco, Adalto e Acir.

CONCURSO DA RAINHA DOS GRÁFICOS

Prossigue com intensa e grande animação o pleito para escolha da Rainha dos Gráficos patrocinado pela Liga Gráfica de Esportes.

A líder deste empolgante concurso é a Srt. Maria Aparecida, seguida de Maria Vieira Souza.

MAIS UMA RODADA DO QUADRANGULAR DO MARAVILHA

Dando prosseguimento ao quadrangular promovido pelo Maravilha de Quintino foi realizada domingo p. p. mais uma rodada que ofereceu os seguintes resultados:

Villa 1 x Palestra Itália 0. Maravilha 5 x Estrela 2.

Notável feito conseguiu o esquadro do Bandeirantes ao derrotar o forte conjunto do Serrano F.C. em seu próprio reduto.

A pelega foi bastante movimentada tendo o grande público vibrado intensamente com as jogadas dos 2 litigantes. A pelega destacou-se pelo equilíbrio de ações, tendo vencido aquele que melhor aproveitou-se das chances.

Tendo o placar funcionado uma única vez em favor de Bandeirantes F.C. Foi autor do tento que deu a vitória no Bandeirantes o avançado Agri.

Quadro vencedor: Nelson Louro — Machado — Bigode — Ivan — João — Geraldo — Agri — Edson — Martins — Miumu.

NOVA VITÓRIA DO ANIL F.C.

Na sua praça de esportes o Anil, de Jacarepaguá recebeu

a visita do valoroso esquadro do Nova América. Quando domingo último realizaram uma interessante partida da qual saiu vencedor o Anil F.C. pelo score de 3x1.

Na preliminar também laureou-se o quadro de Jacarepaguá pela alta contagem de 5x3.

Domingo último o Santa Cruz da Penha conquistou notável triunfo ao abater, em sensacional pelega, o quadro do CPOR pelo score de 2x0.

A pelega transcorreu movimentada, tendo finalizado a primeira etapa sem abertura de contagem. No segundo período voltou o Santa Cruz mais coordenado e seguro conseguindo a conquista de seus dois tentos de autoria de Ari.

Quadro Vencedor: Waldemir — Almir — Zico — Dico — Enio — Agostinho — Fernando — Geraldo — Ari — Hugo e Aldo.

TREINO DO FLUMINENSE

Recuperados fisicamente, os tricolores retornaram do descanso de vários dias em Arcozelo. Estão em ponto de bola para domingo.

De regresso de Arcozelo, onde estiveram em repouso durante toda a semana passada, os tricolores já reiniciaram seus preparativos para os próximos jogos.

Ontem Zézé Moreira reuniu

toda a equipe em Laranjeiras, dando a mesma a bater bola. O estado geral dos craques tricolores é excelente e todos se sentem recuperados, inclusive T.16, que andava se queixando da esgotamento físico, e que aumentou dois quilos.

Não conta o Fluminense com problemas de nenhuma espécie para o encontro de domingo com o Bonsucesso. Atuará completa a equipe titular, foi o que soube a reportagem ontem em Laranjeiras.

ANTECIPADO O JOGO São Cristóvão e Botafogo

Concordaram os dois clubes em que o prêmio se realize sábado — Em Figueira de Melo o prêmio!

Na próxima rodada não teremos um sábado sem futebol. É que Botafogo e São Cristóvão concordaram em que seja antecipado o jogo para o dia 15 de Novembro, aproveitando-se ambos da circunstância de ser um dia feriado.

Os dois clubes já entraram com requerimentos nesse sentido junto à Federação Metropolitana, devendo esta decidir hoje sobre os pedidos feitos.

O encontr, ao contrário do que se esperava em caso de antecipação, não se realizará no Maracanã. Será travado mesmo em Figueira de Melo.

VÁRIOS CONTUNDIDOS NO QUADRO DO FLAMENGO

O Madureira, pelo visto, andou sentando a pua. E o resultado é que nada menos de cinco jogadores do Flamengo foram parar no estaleiro após a partida. São eles: Adãozinho, Leon, Rubens, Joel e Dequinha.

Todos eles estão desde domingo à noite sob cuidado médico, esperando o Flamengo contar, pelo menos, com a maioria desses seus elementos para o compromisso de domingo, frente ao Olaria.

É otimista o Departamento Médico com relação à possibilidade de virem eles a ser recuperados. E na Gávea se espera poder toda a equipe atuar contra os chatos, sem nenhum destaque.



Rubens, Joel e Dequinha foram levados ao estaleiro pelo Madureira. Há dúvidas quanto ao aproveitamento desses elementos no próximo jogo com o Olaria.

QUEM É MARTIN SILVEIRA?

Pirilo deixou a direção técnica do Botafogo. Em seu lugar ficou Martin Silveira. Alguns, de pouca memória, não de perguntar: quem é esse ilustre desconhecido? E para que se responda é preciso remontar os dias mais gloriosos do futebol brasileiro. Porque Martin viveu e participou desses dias.

Ele foi o grande Martin das canchas cariocas, foi o Martins que empolgou as torcidas Velho Mundo. Formou no selecionado brasileiro que disputou o campeonato do Mundo, foi um dos contemporâneos de Leonidas, Tim, Patesco, Perácio, Romeu e tantas outras glórias do passado.

Já domingo próximo Martin estará no comando botafoguense, enfrentando o São Cristóvão. E que não lhe persiga a inteligência que marcou todos os passos de Pirilo, a quem deve ser feita justiça e em quem é obrigado que se reconheça indiscutível valor.

E, pois, Martin credenciado a um desempenho dos mais proveitosos para o quadro alvinegro, Botafoguense de longos tempos, Martin é um dedicado ao clube da estrela solitária. E sua experiência de jogador, sua longa militância no futebol, certamente não de lhe ter dado os recursos bastantes indispensáveis à função que desempenhará.

Deu prejuízo Bangu x Bonsucesso

A absurda determinação da Federação Metropolitana, mandando realizar no Maracanã o jogo entre Bonsucesso e Bangu resultou num desastre para ambos os clubes. É que a renda arrecadada e que não somou mais de 25 mil cruzeiros, não deu nem para pagar as despesas havidas com o estádio.

Bangu, Líder Dos Juvenis

Fluminense ... 6
 Vasco ... 6
 América ... 8
 Botafogo ... 10
 Flamengo ... 12
 Bonsucesso ... 15
 S. Cristóvão ... 16

Se não anda tão bem com os seus titulares, pelo menos os seus reservas estão acertando neste campeonato. Assim o Bangu lidera os juvenis, seguido pelos demais clubes na ordem seguinte:

JUVENIS
 1.º Bangu ... 2
 2.º Madureira ... 6

★ LEIA INF E
 ★ DIVULQUE
 "Problemas"
 Revista de cultura política

Por Culpa da CEXIM: DENTRO DE POUCOS DIAS ESCASSEZ DE REMÉDIOS

MEDICAMENTOS FEITOS A BASE DE ENTORPECENTES RAREIAM NAS FARMACIAS E DROGARIAS — A C.E.X.I.M. PROIBIU SUA IMPORTAÇÃO, ALEGANDO A FALTA DE DIVISAS — SIGNIFICA O SEGUINTE: POR FALTA DE ANESTÉSICOS, O POBRE TERÁ QUE ENFRENTAR UMA POSSÍVEL OPERAÇÃO A SANGUE FRIO.

Prenuncia-se de Grande Envergadura O Pleito Sindical dos Bancários

Marcadas para dia 10 de Dez. as eleições no Sindicato — Intenso trabalho da Comissão Pró-Chapa Unitária — Trajano de Oliveira o líder bancário mais cotado para a presidência do Sindicato — Bacerlar Couto na direção da campanha pela vitória da Unitária — O programa

Estão marcadas para o dia 10 de dezembro próximo as eleições no Sindicato dos Empregados em Bancos do Rio de Janeiro.

Dentre as chapas registradas para concorrer ao pleito figura a encabeçada pelo sr. Francisco Trajano de Oliveira, bancário cuja atuação nas campanhas reivindicatórias de que participou mereceu a admiração de todos os seus companheiros.

A chapa, que recebeu o nome de Unitária, reúne associados de vários bancos nacionais e estrangeiros, os quais, pela experiência adquirida nestes últimos anos, colocam como problemas fundamentais a unidade e organização dos bancários, para levar de vencida a exploração e as manobras dos banqueiros.

UNIDADE, PROBLEMA

VITAL

Segunda-feira última os membros da Chapa Unitária e grande número de bancários voltaram a se reunir na sede do Sindicato, a fim de traçar planos para o prosseguimento da campanha até a realização do pleito.

Dirigiu os trabalhos o sr. Bacerlar Couto, da Comissão Diretora, que depois de fazer comentários sobre a necessidade do comparecimento cada vez maior de bancários às reuniões, passou a falar sobre o principal assunto, que são as eleições.

Frizou o sr. Bacerlar Couto que as duas últimas campanhas por aumento de salários trouxeram aos bancários

grandes experiências e mostraram que se o Sindicato não estiver nas mãos de uma diretoria que de fato se bata pelos interesses da coletividade bancária, qualquer movimento reivindicatório estaria destinado ao insucesso.

Referiu-se o orador à necessidade da unidade dos bancários, mas unidade não de palavras, conforme vem acontecendo.

— É preciso que haja unidade de fato — prosseguiu o sr. Bacerlar Couto — unidade dos bancos, através das comissões sindicais que devem ser reforçadas cada vez com maior número de companheiros. Essas comissões constituem o elo que liga os bancários ao Sindicato, prestigiando e dando força a qualquer entidade sindical.

COMISSÕES

Durante os trabalhos foram constituídas as comissões de Propaganda, de Comandos nos bancos e ruas, de Finanças, de Organização, de Imprensa e Divulgação, através do jornal "Cheque", etc.. Foi traçado também um amplo programa de finanças para aquisição da importância necessária para confecção de cédulas, cartazes, faixas, etc.

A divulgação da Chapa Unitária nos bancos foi considerada uma das tarefas mais importantes, assim como também do programa que será defendido pelos seus componentes. Na reunião de ontem, as comissões criadas possuem representantes dos seguintes bancos: Bóavista, do Brasil, Crédito, Real, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Hipotecário, Holandês, Itaú-Belga, London, Prefeitura, Português do Brasil e Ultramarino.

O PROGRAMA

Durante os trabalhos foi apresentado o programa da Chapa Unitária com referência aos seguintes problemas: Salários e carência, estabilidade no emprego, Previdência e assistência social, legislação do trabalho, esporte, cultura e recreação, liberdade, democracia e organização sindical.

O sr. Bacerlar Couto fez questão de frizar que não se trata apenas de um programa de reivindicações, mas acima de tudo de uma orientação para assegurar a unidade e a organização dos bancários.

É a seguinte a íntegra do programa:

1 — SALÁRIOS E CARENTIA — a) salário profissional

em bases elaboradas democraticamente pelos próprios bancários, de acordo com o princípio — salário igual para trabalho igual — e por aumentos de salários na medida da elevação do custo da vida; b) contra quaisquer cláusulas discriminativas ou divionistas em acordos de aumentos de salários, inclusive a odiosa cláusula da assiduidade; c) equiparação de salários para menores e bancários que exerçam funções equivalentes, melhor remuneradas; d) salário igual para nacionais e estrangeiros por tempo de serviço ou em funções equivalentes ou análogas; e) licença do imposto sobre a renda para os bancários; f) contra a carestia e pela redução dos preços das utilidades; g) criação de um Departamento de Estudos Financeiros e Estatísticos que melhor arme os bancários nos seus movimentos reivindicatórios.

II — ESTABILIDADE NO EMPREGO — a) reconquista da estabilidade aos 2 anos de serviço, anulada pela Consolidação das Leis do Trabalho — dec. Lei 5.452, de 1-5-1943; b) garantia efetiva no emprego, burlada pelo recurso patronal de transferências por perseguições, sob o pretexto de interesses ou conveniências do serviço.

III — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — a) aplicação dos recursos do Instituto exclusivamente em benefício dos associados e beneficiários, objetivando: 1 — aposentadoria ordinária integral aos 30 anos de serviço ou 55 de idade para os homens e 25 anos de serviço ou de idade para as mulheres; 2 — elevação para dez vezes o salário mínimo vigente nesta Capital do limite para o desconto das contribuições do empregado, do empregador e do governo, para os efeitos da concessão dos diversos benefícios; 3 — melhoria do serviço médico-cirúrgico e hospitalar, com alocação definitiva dos depósitos exigidos pelas Casas de Saúde, custeio pelo Instituto de todas as despesas resultantes das necessidades de tratamento do associado ou beneficiário, inclusive nos casos de tuberculose e construção de um Hospital para os bancários; 4 — assistência farmacêutica e dentária e reajustamento dos auxílios maternidade e funeral; 5 — facilidade para aquisição de casa própria e construção de conjuntos residenciais para aluguel.

IV — LEGISLAÇÃO DO TRABALHO — a) regulamentação da profissão e organização de quadros; b) lei de 6 horas — defesa e fiscalização pelo Sindicato e sua aplicação ao pessoal da portaria; c) franquia ao pessoal da portaria para acesso aos quadros de contabilidade e tesouraria; d) instalações adequadas, nos diversos bancos, para os bancários; e) lei de férias — pagamento em dobro dos dias de férias para possibilitar ao bancário a sua efetiva e obrigatoriamente de sua utilização para repouso.

V — ESPORTE, CULTURA E RECREAÇÃO — Incentivo e maior desenvolvimento da vida social, recreativa, cultural e esportiva dos bancários: a) excursões festivas, culturais e esportivas, inclusive nos Estados, para um maior entrelaçamento dos bancários nacionalmente; b) maior desenvolvimento à Escola Técnica Profissional; c) ampliação e atualização da biblioteca; d) conferências sobre assuntos palpitantes que visem elevar o nível de conhecimento dos bancários; e) apoio e ajuda ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

VI — LIBERDADE, DEMOCRACIA E ORGANIZAÇÃO SINDICAL — a) respeito à soberania das Assembléias; b) convocação de Assembléias de 2 em 2 meses, no mínimo, para prestar contas da aplicação deste programa e sempre que as requererem associados como estabelecem os Estatutos ou quando as sugerirem as Comissões Sindicais; c) oficialização das Comissões Sindicais democraticamente eleitas e seu livre funcionamento; d) atuação coletiva da diretoria, na base dos pontos de vista comuns, objetivando uma efetiva unidade de ação em benefício da coletividade bancária; f) reforçamento da unidade sindical dos bancários e criação e uma organização nacional efetiva.

Assembléia Dos Têxteis

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, um dos componentes da CISCAI que mais vêm se destacando, na luta contra a cláusula de assiduidade integral, realizou uma assembléia geral, amanhã, às 18 ou 20 horas, em primeira ou segunda convocação, para eleger seus delegados à Convenção Nacional Contra a Assiduidade.

PESSIMO MATERIAL

A redução dos salários do pessoal era feita através de suspensões arbitrárias, sem que houvessem motivos para punições dessa espécie. Apelações dos patrões para essa medida, em vista da queda que sofreu a venda de tecidos por ter o Ministério da Marinha suspensas suas compras. Consequentemente, houve acúmulo de estoque e o Moinho, enquanto aguardava novos compradores resolveu reduzir as despesas com o pessoal recorrendo a suspensões e outras medidas punitivas.

Não escapa ao conhecimento de qualquer pessoa regularmente informada que a CEXIM é, dos organismos governamentais, um dos mais destacados na tarefa de criar embaraços de toda ordem à vida normal do país. Faz poucos dias, velamos, em reportagem, os apelos dramáticos das companhias cinematográficas brasileiras, ameaçadas de paralisar seus trabalhos, em virtude das dificuldades encontradas na importação de filme virgem. E isso porque? A resposta foi a de que a CEXIM, com seu proverbial critério vago e estúpido de salvaguardar (?) as divisas em moeda estrangeira, que são gastas até em farra como a de Cobreville, havia barrado as pretensões dos produtores de filmes nacionais. Quer dizer: Sentenciou a morte a nascente indústria brasileira de cinema, servindo, aliás, como de costume, aos patrões americanos.

O CASO DOS ANESTÉSICOS E OUTROS PRODUTOS

Agora, vem à baila, uma nova medida dessa Comissão, medida que está trazendo prejuízos consideráveis à saúde da população. É o caso da proibição de importação de anestésicos, e entorpecentes necessários

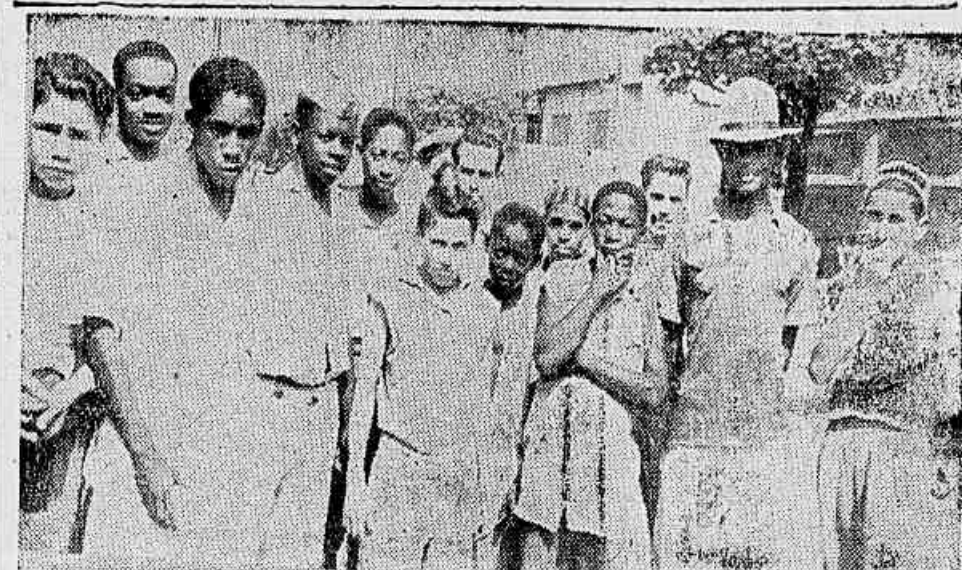
à manipulação de grande número de remédios. Aquel, é bom salientar que não se trata de drogas para satisfazer os vícios de granfinos e sim de produtos químicos que entram em doses mínimas, na composição de um sem número de medicamentos. Acontece, porém, que sua importação está sujeita aos arranjos e caprichos da CEXIM, que simplesmente indeferiu a entrada no país desses anestésicos e entorpecentes,

além do grande número de medicamentos, ainda sem similares brasileiros.

VAO FALTAR MEDICAMENTOS

Consequência dessa política feita às cegas pela CEXIM (o que vale dizer pelo governo), o que está previsto para dentro de pouco tempo é o desaparecimento de remédios essenciais das farmácias e das drogarias. Significativo capítulo dessa história: O povo, subnu-

trido, presa fácil de doenças, ficará sem meios sequer para atender às receitas dos médicos, pois a senhora CEXIM, organismo dirigido sem nenhum critério patriótico não quer consentir na entrada de produtos de cuja falta os meios médicos e farmacêuticos já estão ressentindo. O resultado é que, daqui há pouco, por falta de anestésicos, um cidadão qualquer terá que sofrer as dores de uma operação a sangue frio.



Um grupo de operários têxteis do Moinho Inglês. Predominam os menores, vítimas maiores dos salários de fome, dos descontos e da cláusula infame da assiduidade integral. Por isso mesmo é que participam ativamente da campanha dirigida pela CISCAI.

Redução nos Salários dos Têxteis do Moinho Inglês

Os empregadores aplicam a medida por tabela, suspendendo o fornecimento de matéria prima, distribuindo fio de má qualidade ou suspendendo arbitrariamente os operários — A atuação firme da comissão sindical fez com que os patrões recuassem em seus propósitos — Reivindicações importantes devem ser conquistadas antes do julgamento do recurso interposto ao TST

Os tecelões do Moinho Inglês, redobram seus esforços nestes últimos dias em reforçar o sentimento de unidade e de luta para a defesa de seus direitos e reivindicações.

A reação dos operários se fez sentir imediatamente e a parede de algumas horas levadas a efeito pela fiação, tecelagem e engomagem fez com que os empregadores mudassem de tática. Resolveram, então, distribuir material de pessima qualidade que não só torna vanguarda a produção como também faz com que o tecido defeituoso acarretando multa elevada aos trabalhadores da tecelagem e fiação.

Um velho empregado referindo-se a essa manobra patronal disse o seguinte:

— E antes lutávamos com enormes dificuldades para conseguir um salário de 1.200 cruzeiros, agora é que isso é quase impossível. A matéria prima (fio), de má qualidade parte-se e levamos horas inteiras para fazer as emendas. Essa demora, é claro, influi na produção, que diminui e, como

salário de seus problemas mais urgentes, como por exemplo, a licença das máquinas, feita após o expediente e na qual os operários nunca gastam menos de uma hora, sem, no entanto, receber qualquer remuneração.

— Reivindicamos também — falou um ergomador — o pagamento dos dias em que o Moinho ficou fechado para balanço. Essa é uma questão que já alguns meses, mas poderemos ganhar e se agirmos como temos feito para conseguir outras reivindicações. Além disso, os patrões, de maneira direta ou indireta, reduzem nossos salários significativamente nossa própria existência. Defender nossa própria existência, principalmente quando o Tribunal Superior do Trabalho protela o julgamento do recurso interposto pelo Sindicato para efeito de um reajustamento em nossos salários.

Outros trabalhadores que falaram ao repórter adiantaram também que no início os patrões resolveram atar a distribuição de material, permanecendo várias seções paralisadas pela falta de rolos, fio, etc. Porém, a ida dos operários aos escritórios da empresa e lá exigiram providências imediatas fez com que fosse normalizada a situação.

— Agora — prosseguiu o tecelão — precisamos fazer com que o fio que nos é fornecido seja de boa qualidade, por que de outra forma em nada pode adiantar a nossa luta se a matéria prima é pessima.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Foram também ressaltadas pelos trabalhadores as reuniões que têm sido no Sindicato para

APÓS 21 HORAS...

Conclusão da 1.ª página

mesmo a reconhecer que as testemunhas aroladas pelo Ministério Público nada sabiam, coisa alguma co-

nheciam do processo. Tanto assim que muitas delas tiveram o seu trabalho dispensado.

CONDENAÇÃO DE QUALQUER JEITO

Outro detalhe que revela a odiosa trama urdida contra os jovens marujos é a declaração do encarregado principal do inquérito, capitão Pedro Paulo Susano, de que a nação corria o risco de os acusados ficarem impunes. E que esse oficial, melhor do que ninguém, sentia que a lei não o amparava.

Mas era preciso condenar, e veio a condenação.

CONSPIRAÇÃO DO GOVERNO

Os advogados de defesa — drs. Evandro Cartaxo de Sá, Geraldo Magela, Eno Duarte, Pedro de Alcantara Tucci e Vivaldo Ramos de Vasconcelos — pulverizaram a peça acusatória. Seus discursos reivindicaram, a par das considerações de natureza jurídica que desenvolveram exaustivamente, de um sentido de advertência aos brasileiros dignos: estamos vivendo — e por sinal era 10 de novembro, data do golpe fascista de 1937 — uma época de arbitrariedades e violências. Que valor tem a Constituição da República, que todo dia é violada, espionhada? Perseguiam-se homens que lutam pela paz; que se balem pela preservação de nossas riquezas minerais, hoje, mais do que nunca, cobradas pelos trusts internacionais, a exemplo do petróleo; e que se opõem à renúncia de tropas para a Coreia e à alienação de grande parte de nosso território, ou seja a Amazônia. Isto é um sintoma de que se pretende suprimir todos os direitos e todas as liberdades asseguradas no Estado de Direito.

conspiração do governo contra a nação e o povo.

ELE DE NOVO...

Um senhor de nome Nogueira Coelho, já conhecido como advogado do diabo, voltou, nesse julgamento, a exibir as suas largas qualidades do docil servidor da reação. Designado ex-ofício, para patrono de um dos acusados, o revel Fernando de Oliveira, acusou-o mais que o promotor. Portou-se ainda como um autêntico provocador, insultando até seus colegas, a ponto de um deles, o dr. Evandro Cartaxo de Sá, o repeliu à altura: «V. Excia. é mais que um covarde, é um traidor da profissão. Seu dever aqui é defender o constituinte. E V. Excia. está fazendo o contrário».

A DECISÃO

O promotor Hermogenes Nogueira de Oliveira havia pedido para os marinheiros a pena mínima. Entretanto, após quase seis horas de reunião se, creio a 1a. Auditoria anunciou o seguinte resultado: absolvição apenas cinco: Manoel Barros de Alencar, José Gomes Siqueira, Heitor de Paula Santos, Valdevino de Almeida e Agenor do Nascimento, todos por unanimidade; e condenação: José Pontes Tavares, a 6 anos de prisão; Elizeir Bandeira de Aquino, Fernando de Oliveira (revel) e Simão Borba Maranhão, a quatro anos; e Arno Ripe, João do Oliveira Santos, Francisco Simplicio de Alencar, Jack de Souza, Ramiro Barreto de Alencar e Manoel Palma da Silveira, todos a dois anos.

3 x 2

O auditor e o presidente do Conselho, respectivamente dr. Osvaldo Lima Rodrigues e capitão José Matoso Maia Forte Filho, deram seus votos a favor da absolvição de mais um acusado e pela manutenção da pena para os três que foram condenados a quatro anos. Todavia, os juizes capitão José Edmundo Braga Ribeiro e tenente Walter Pereira e Carlos Jordão Montenegro, formando a maioria, opinaram por penas mais altas.

Aconteceu NA CIDADE

Corrompido pelo jogo, suicidou-se

O cadáver, ficou ali, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra. Curioso se chegaram para perto, e houve, mesmo, alguém que providenciou as tradicionais velas que rodeiam o corpo de quem morreu no meio da rua, seja lá porque for. Surgiram os comentários.

— Deve ter sido lotação — aventurou um popular.

— Que nada, no duro que foi o ônibus 12 — replicou um outro que lá estava penalizado com a sorte do homem que se encontrava na rua, com o crânio esfaqueado. Chegou a polícia, foi feita a busca nos bolsos da vítima, surgindo a triste verdade: um caso de suicídio, segundo a carta encontrada, na qual era feita uma tentativa de exploração do gesto de desespero.

A vítima, de nome Eduardo Ferreira Coelho, de 28 anos, casado, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional, livra a infelicidade de cair nas garras do jogo, fazendo com que o dinheiro destinado à manutenção da família fosse bater nas mãos de batoteiros. Sem o menor meio de sair da enrascada, Eduardo, apelou, então, para a extinção de sua vida, escolhendo, para isso, um pesado veículo na Presidente Vargas. Atrou-se na hora H, de modo que ao motorista nada foi possível para evitar o desatino.

Desse triste caso, há a ressaltar a conveniente carta dirigida à sua esposa, que foi encontrada nos bolsos de Eduardo. Destacamos um trecho: «O jogo corrompeu-me completamente. Sou um

homem cheio de dívidas, derrotado, enfim. Vou lhe deixar, amor, chorando por você e a nossa querida filha. Daqui a alguns meses ela estará falando e andando... Eduardo».

Esse o doloroso drama de Eduardo Ferreira Coelho.

ASSALTADO O VIGIA

Madrugada de ontem, João Soares casado, de 51 anos, vigia das obras da Prefeitura, que estão sendo feitas na rua Maria Rodrigues, 208, passou pela localidade denominada Riacho, no Caminho de Itaoca, quando seis malandros surgiram pela sua frente. Ainda quis se desviar dos indivíduos, mas estes se chegaram mais para perto, armados de revólveres, dando a conhecer suas intenções: assaltar o vigia. João tentou reagir, mas a superioridade numérica dos outros era um fator apreciado. Resultado: 500 cruzeiros que perdeu o vigia, além de um revólver e uma queixa no 20.º distrito.

MORTE HORRIVEL

Maria da Penha Rodrigues, de 17 anos, casada, moradora na rua Guaraciara, 203, Braz de Pina, foi vítima de sério acidente, quando um lampião se quebrou, caindo sobre ela, derramando em cima de seu corpo o líquido em chamas. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, a infeliz Maria deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, em consequência dos padecimentos. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

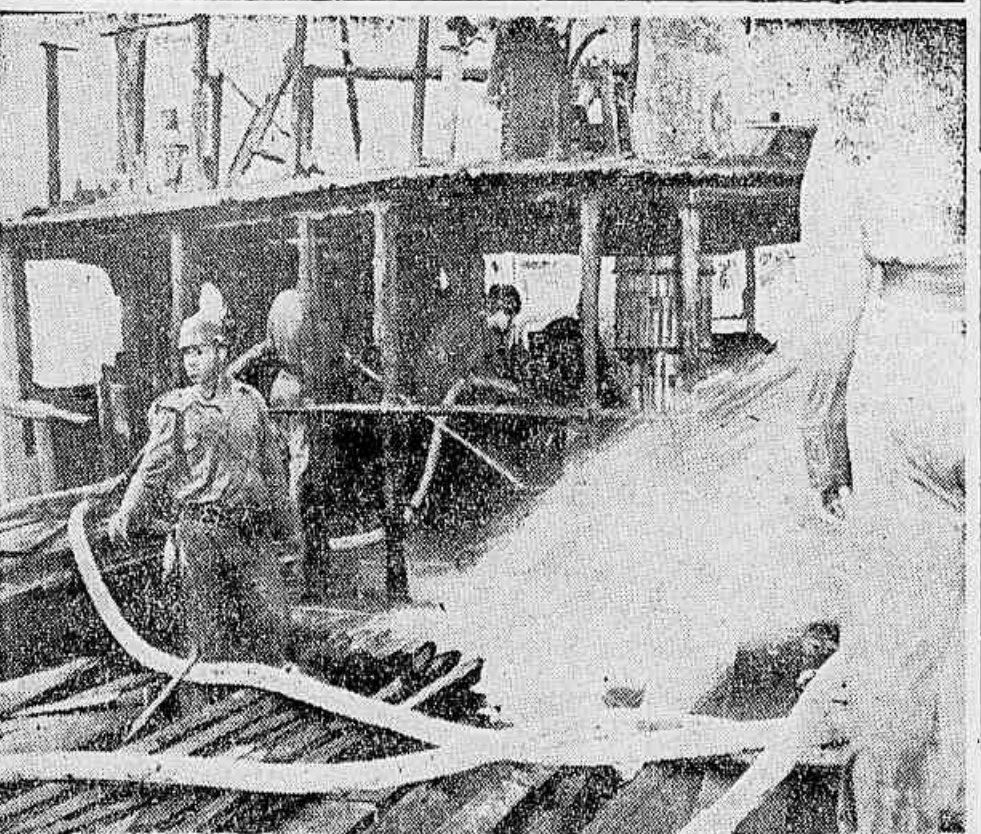
TENTOU O «HARA-KIRI»

Adelino Javier Guimarães, de 70 anos, tentou contra a existência, ontem, pela manhã, abrindo o ventre com uma faca, numa típica imitação do «hara-kiri». Em estado grave, Adelino, que reside na rua 3, n. 43, em Acaí, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

HOMICÍDIO NO MERCADO MUNICIPAL

A velha e conhecida «caverna de Ali Babá» foi palco, ontem, à tarde, de uma cena de sangue. Naquele local, defrontaram-se Cinira da Silva, antiga amante do indivíduo Jairo Melo de Carvalho, conhecido pela alcunha de «Natal», e a mulher que atualmente vivia com esse, Dulcinea dos Santos. Houve troca de palavras, puxamento de cabelos, até que Jairo agarrou e começou a empuxar Cinira com uns botões. Nesse meio tempo, surgiu o guarda João Portela Alves, que, sem medir a responsabilidade, fez uso de sua arma, atirando a torto e a direito. No final das contas, Jairo ficou estendido, morto, com uma bala na cabeça, enquanto 2 outras pessoas eram removidas para o H. P. S., a fim de receber socorros devido a ferimentos produzidos por projétil sem endereço. Trata-se de Domingos Gomes, motorista, e do sargento Luis Geraldo.

O corpo de «Natal» foi removido para o necrotério, tendo o guarda criminoso fuzido na ocasião.



Flagrante colhido na ocasião em que os bombeiros trabalhavam para extinguir o fogo

INCÊNDIO A BORDO DE UM BARCO

Violento incêndio irrompeu ontem, às 12,30 horas, aproximadamente, no barco «Almoura» no porto desta capital, atraído em frente ao armazém 29, no Caju.

As causas

As causas

As causas

dependências do «Almoura».

A CARGA QUE TRAZIA

A «barcaça» viera de Paranaíba, estado do Paraná, e onde trouxe enorme carregamento de madeiras e comestíveis, mas tudo isso foi destruído na voragem das chamas. O «Almoura» pertence à firma «Zuleika Mendes & Cia» e estava segurado não tendo sido possível apurar em companhia e qual o valor do seguro.

DESTRUIÇÃO

Ficaram totalmente destruídos os depósitos.

As causas

As causas

As causas

dependências do «Almoura».

A CARGA QUE TRAZIA

A «barcaça» viera de Paranaíba, estado do Paraná, e onde trouxe enorme carregamento de madeiras e comestíveis, mas tudo isso foi destruído na voragem das chamas. O «Almoura» pertence à firma «Zuleika Mendes & Cia» e estava segurado não tendo sido possível apurar em companhia e qual o valor do seguro.

dependências do «Almoura».

A CARGA QUE TRAZIA

A «barcaça» viera de Paranaíba, estado do Paraná, e onde trouxe enorme carregamento de madeiras e comestíveis, mas tudo isso foi destruído na voragem das chamas. O «Almoura» pertence à firma «Zuleika Mendes & Cia» e estava segurado não tendo sido possível apurar em companhia e qual o valor do seguro.

dependências do «Almoura».

A CARGA QUE TRAZIA

A «barcaça» viera de Paranaíba, estado do Paraná, e onde trouxe enorme carregamento de madeiras e comestíveis, mas tudo isso foi destruído na voragem das chamas. O «Almoura» pertence à firma «Zuleika Mendes & Cia» e estava segurado não tendo sido possível apurar em companhia e qual o valor do seguro.